

Boas Festas
 A todos os seus colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos, o "GERESÃO" deseja um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

 **TAXA PAGA**
 4720 AMARES PORTUGAL
 Preço: 1 Euro

GERESÃO
 ANO XXI • N.º 221 • 20 de Dezembro de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERES



Gerês *Proteja a mais bela serra de Portugal!*

CIDADELA ELECTRÓNICA | **PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS**

CIDADELA ELECTRÓNICA →
BRAGA →
Loja do Amazém - Frossos
CAT CidadelaService →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

20 anos...

Tal como sucede em relação a qualquer ser humano, completar 20 anos de existência é, para as instituições ou organismos, sempre uma meta que coincide com o período de maior fertilidade e pujança, como também de alguma maturação na preparação para a vida, aquilo a que vulgarmente se chama de maioridade.

O "Geresão", vindo a lume em finais de Dezembro de 1990, atinge, agora, esse almejado estatuto. Com altos e baixos como é vulgar em todas as iniciativas humanas, chegar aqui não foi fácil - há que o reconhecer sinceramente. Mas valeu a pena.

Numa incursão retrospectiva sobre estas duas décadas de publicação ininterrupta, não obstante os vaticínios furados de certos "Velhos do Restelo" que, movidos pela vil inveja, se apressaram, logo à nascença, em passar-lhe a "certidão de óbito", recordamos que só o facto de nunca havermos falhado o contacto mensal com os nossos leitores, foi já uma vitória. Como vitoriosa tem sido a rigorosa fidelidade com que temos respeitado o estatuto editorial que nos propusemos observar na nossa primeira edição.

Consoante a promessa então efectuada, o "Geresão" tem sido, e continuará a ser, um jornal regionalista, isto é, essencialmente direccionado para os problemas e anseios da região por ele servida; tem sido, e continuará a ser, um jornal independente, o que significa inteiramente liberto de qualquer peia ou servilismo de ordem político-partidária ou ideológica; tem sido, e continuará a ser, um jornal pluralista e aconfessional, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões e totalmente desvinculado de qualquer associação religiosa ou entidade afim.

Sem embandeirarmos em arco, nem qualquer espécie de lisonja, cremos poder concluir, neste nosso vigésimo aniversário, que a nossa missão foi cumprida. E continuará a ser. Claro está que, em abono da verdade, temos de reconhecer que, nestes vinte anos de existência, nem tudo foram rosas. Houve também alguns espinhos, por vezes até dolorosos, porque injustos. Mas, como sucede na vida de qualquer mortal, agruras quem as não terá?

Tudo isso, porém, somente está a ser possível graças ao abnegado empenho e exemplar dedicação do valioso naipe de colaboradores que nos orgulhamos de possuir e para quem dirigimos, nesta hora comemorativa, o nosso reconhecido e grato BEM HAJAM! Um agradecimento que é extensivo, também, aos nossos anunciantes dedicados e assinantes fiéis. Para todos eles, nesta quadra festiva, formulamos votos sinceros de um Santo e Feliz Natal e um 2011 repleto das maiores venturas!

Alterações na classificação turística

A partir do próximo dia 1 de Janeiro, entra em vigor o decreto-lei nº 39/2008 que define as alterações na classificação dos estabelecimentos turísticos, eliminando algumas das suas categorias, como os hotéis, as pensões e as albergarias. A nova legislação pretende valorizar alguns dos serviços prestados por essas unidades hoteleiras, dando oportunidade às melhores de passarem a chamar-se "hotel", enquanto que as restantes serão denominadas "alojamento local".

De acordo com o citado diploma, passa a haver oito tipos de empreendimentos turísticos: hotéis, aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos e conjuntos turísticos (resorts), turismo de habitação, turismo no espaço rural, parques de campismo e caravanismo e turismo de Natureza.

Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho

Espero que te encontres de boa saúde, assim como toda a tua família. Aproveitando para te mandar o cheque da minha assinatura do nosso "Geresão" para 2011, quero dizer-te que gostei de te ver na televisão aquando da tua ida aos Açores por ocasião da cerimónia da entrega dos prémios do Concurso das 7 Maravilhas da Natureza. Só foi pena que não aparecesses num lugar de maior destaque uma vez que essa vitória também foi tua porque tu nunca te cansaste de apelar sempre aos leitores do "Geresão" para votarem na nossa Maravilha do PNPG.

Quero dizer-te também que admiro muito o trabalho de todos quantos colaboram no teu jornal, dando-nos todos os meses notícias da nossa terra. A todos vós, o meu muito obrigado.

Um grande abraço da

Maria Fernanda A. César Vilas Boas - Massamá

Bilhete Postal

No turbilhão das mais díspares opiniões que pululam por esse país fora e não só, a respeito da crise económico-financeira que a todos nos atinge sobremaneira, finalmente houve alguém que, como se impunha, avisadamente apelou para a imperiosa necessidade dos nossos políticos utilizarem o "discurso da verdade", já que "o discurso da ilusão e da mentira tem consequências graves para o país porque induz a problemas as futuras gerações".

Estas palavras foram pronunciadas, há dias, por Cavaco Silva perante algumas centenas de estudantes universitários de Lisboa no âmbito da pré-campanha para a sua eventual reeleição no cargo de Presidente da República, nelas fazendo incidir a sua atenção para a necessidade de se alterar o perfil dos nossos autarcas, para além de incentivar os jovens a contrariarem a alegada "falta de transparência" existente nos partidos políticos.

Sobre os primeiros, o actual Presidente da República defendeu que os nossos autarcas troquem a contínua construção de equipamentos e se assumam como agentes de desenvolvimento económico dos seus concelhos, verdadeiros dinamizadores das microeconomias locais, atraindo investimentos. O que não deixa de ser um pertinente alerta para os visados já que, "viciados" no impacto do betão na boca das urnas eleitorais, não poucos dos nossos executivos municipais, usando e abusando do "discurso da ilusão e da mentira", têm enterrado rios de dinheiro em projectos megalómanos de utilidade muito discutível e nulo retorno, deixando os respectivos municípios endividados até às orelhas.

O afastamento dos nossos jovens da "res publica" e da política em geral, na opinião de Cavaco Silva, "tem um custo para o país" pois a falta de transparência e de oportunidades para subir na escala partidária faz com os mais qualificados fiquem de fora, abrindo espaço aos menos competentes e, eventualmente, menos sérios e, conseqüentemente, as decisões tomadas não serão as melhores para a geração presente e futura. Infelizmente!

Rui Serrano

Breves

Pensões - O valor das pensões, segundo estudos já feitos, vai descer significativamente nos próximos anos. Enquanto os que se reformam presentemente recebem cerca de 75% do valor referente ao último salário, no caso de um jovem em início de carreira, a pensão andarà à volta de metade do ordenado.

Crianças - De 24 países analisados pela UNICEF, Portugal é o que apresenta maior taxa de pobreza das crianças, mesmo após a atribuição de subsídios, o que demonstra que os apoios estatais aos menores e às suas famílias, destinados a combater a pobreza infantil, não são os suficientes, nem os mais indicados para inverter a dimensão desse flagelo social no nosso país.

Deficientes - Os deficientes portugueses já foram contemplados com 254 milhões de euros de financiamento público atribuídos a projectos de apoio, seja para integração no mercado de trabalho, seja para acessibilidades ou equipamentos, estando 16 mil pessoas envolvidas em acções de orientação e formação profissional.

CTT - Os CTT vão diminuir, no próximo ano, o número de cargos de chefia, de viaturas de utilização permanente e cortar em 20% os "plafonds" de combustível e de telemóvel para reduzir os custos operacionais, além de reduzir em equipamentos e consumos, gestão de frota, serviços externos, publicidade, patrocínios, artes gráficas, estudos e pareceres, despesas de representação, deslocações e estadas.

Cartões - As taxas de juro máximas a praticar no primeiro trimestre de 2011 nos cartões de crédito - que são 9,8 milhões para 10,6 milhões de residentes em Portugal - serão de 33,2%, sendo a tendência para subir ainda mais.

Pobreza - Segundo um estudo recente da Universidade Católica, em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome e a Associação Entreeajuda, mais de um quarto de 4600 utentes de meio milhar e meio de instituições de solidariedade social têm falta de alimentos em casa um ou mais dias por semana; 72% sentem-se pobres e mais de metade têm menos de 250 euros por mês para sobreviver.

Freguesias - O Governo e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) chegaram a "uma plataforma de entendimento" acerca de novas competências para as Juntas, estando previsto que, até à próxima Primavera, se inicie um debate para a reorganização e redimensionamento das autarquias locais, podendo ser extintos alguns municípios e freguesias.

Ferriados - Em 2011, os 14 feriados nacionais irão proporcionar aos portugueses cinco pontes e quatro fins-de-semana prolongados, estando o custo económico dessas paragens estimado em 37 milhões de euros por dia, o que terá um impacto negativo num ano que se adivinha difícil para as empresas e para as famílias.

IMI - O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), antiga Contribuição Autárquica, vai ser cobrado, em 2011, por 176 dos 308 municípios portugueses pela taxa mais alta (0,7%), enquanto que apenas 18 autarquias optaram pela taxa mínima (0,4%), curiosamente o mesmo número que em 2010.

População - A população residente em Portugal atingiu, em 2009, os dez milhões e 637713 indivíduos, segundo o INE. Este número reflecte um saldo migratório positivo (0,1%), que compensou o valor negativo da taxa de crescimento natural (0,05%). No Norte, o número de residentes estagnou, registando-se os maiores crescimentos nas sub-regiões do Cávado, Grande Lisboa, Tâmega e Península de Setúbal.

Telemóveis - Em finais de Setembro passado, existiam em Portugal mais de 16 milhões de telemóveis activos, nos quais se realizaram cerca de 2,26 mil milhões de chamadas e foram enviadas mais de 6,626 mil milhões de mensagens escritas e 1,3 milhões de videochamadas. Em média, cada telemóvel efectuou 63 chamadas mensais.

Acordo - O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, a resolução que prevê que o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa seja implementado nas escolas no ano lectivo de 2011/2012 e na administração pública em 1 de Janeiro de 2012.

Internet - Nos finais do ano de 2010, dois milhões de internautas portugueses terão adquirido 3,2 mil milhões de euros em bens e serviços através do seu computador, o que representa um aumento de 23% face a 2009.

Trabalho - Portugal (23%) é o terceiro país da União Europeia com a taxa mais alta de trabalhadores contratados a prazo, apenas ultrapassado pela Polónia (27,1%) e a Espanha (24,9%). A média europeia é de 14%.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tim.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO

Floresta: a oportunidade ignorada

Num tempo em que a crise domina o quotidiano das nossas vidas, a questão de saber quais as áreas de investimento em que nos devemos empenhar para, como agora se diz, alavancar a economia de uma forma sustentada, tem sido abordada de uma forma recorrente.

Decerto que um forte investimento no Mar, neste momento muito debatido, permitirá abrir novas rotas, oportunidades até hoje desaproveitadas. Mas entre as maior-valias a que os portugueses poderiam deitar mão para se fazerem valer no mundo global e extremamente competitivo que, de uma forma incontornável, é o nosso, destaca-se a Floresta.

Mas porquê, poderiam? E por que não, podem?

O bosque imenso que em tempos muito recuados cobria o território lusitano, viu serem-lhe cortadas e queimadas as suas árvores num processo quase ininterrupto ao longo de vários séculos. As consequências deste desbaste, motivado por inúmeras razões, conduziu a uma perda gene-

ralizada da nossa floresta. Tentou-se recuperar com arborizações, iniciadas ainda em finais do século XIX. Grandes plantações de monoculturas principalmente de pinheiro-bravo. Manchas pobres se comparadas com os carvalhais e outros bosques naturais. Mas depois chegaram flagelos piores. Os eucaliptos e os incêndios, ambos devastadores. Os efeitos destes últimos ainda há dias eram profundamente evidentes nas serranias da Peneda-Gerês. A alvura da primeira nevada deste Outono pouco mais conseguia que disfarçar-los.

Quanto se ganharia com uma aposta nacional na recuperação da floresta portuguesa? Quantos postos de trabalho se criariam com sementeiras, com

plantações, com o restauro dos viveiros florestais? Quanto valem madeiras nobres como o castanho e o carvalho que hoje tanto importamos? E as actividades transformadoras que a sua produção potencia, os tais bens transaccionáveis, com valor acrescentado? Quanto beneficiaria o turismo com uma valorização dos nossos espaços? E as comunidades rurais? Quanto valeria investir em verdadeiras redes de manutenção, prevenção e vigilância das nossas manchas florestais, baseadas numa presença no terreno que contribuiria para fixar pessoas em comunidades no interior do nosso desertificado território?

Trata-se de um grande investimento, com um retorno financeiro tardio e por-

tanto não rentável a curto prazo, dirão muitos, principalmente responsáveis políticos, subordinados a ciclos temporais de 4 ou 5 anos.

Pois, é um facto. Mas talvez aqui resida o problema, o grande problema nacional. Um país movido por uma acção que se limita a gerir o dia-a-dia, ditada por "oportunidades" conjunturais e efémeras, em detrimento de um pensamento estruturado, planeado, de uma intervenção consequente, imprescindível a um crescimento sustentado e, igualmente importante, a uma mobilização empenhada dos portugueses, que os possa efectivamente livrar destas crises recorrentes.



MIGUEL DANTAS GAMA

No XX aniversário do "Geresão"

Quando num dia de Junho do ano de 1991, numa deslocação que fiz ao Gerês, a D. Augusta Capela me ofereceu um exemplar do "Geresão", foi para mim uma grande e agradável surpresa.

Por isso, logo entrei em contacto com o Dr. Agostinho Moura para que me considerasse assinante do jornal e, se possível, me fosse enviado um exemplar de cada um dos números já publicados até àquela data. Solicitação que logo foi atendida e, assim, é com muito orgulho que, decorridos 20 anos, possuo a colecção completa do "Geresão", que conservo religiosamente.

Jornal independente que me apraz registar pela sua conduta irrepreensível e abertura a todas as correntes de opinião, pois sendo assinante e colaborador de seis jornais regionais, o "Geresão" nunca censurou qualquer colaboração minha, apesar da diferença de ideais existente entre nós. O que nem sempre sucedeu noutras publicações onde colaborei.

Não posso esquecer, nesta hora festiva para este jornal que patentela, ao longe e ao largo, o nome de uma das regiões mais belas do país, ainda recentemente consagrada com o título de "Maravilha Natural" de Portugal, que foi precisamente no Gerês que passei os melhores anos da minha juventude. Aí deixei muitas amizades e alguns amores que as vicissitudes da vida espalharam pelo Mundo. Ora o "Geresão" dá as notícias das terras de origem aos assinantes ausentes, transmitindo-lhes os acontecimentos e anseios das mesmas. Para além disso, este jornal leva mensalmente aos quatro cantos do Mundo o nome dessa "terra bendita" e da "formosa terra de encanto/ Onde a serra é sem igual/É o mais lindo recanto/ Do jardim de Portugal" - conforme reza o seu hino inesquecível.

Na pessoa do seu director, Dr. Agostinho Moura, envio um caloroso abraço de parabéns e de reconhecimento pela excelente obra feita pelo "Geresão" ao longo destes 20 anos de existência. Que tenha uma longa vida - são os meus ardentes votos!

Armando Pinto Lopes

S.ta Maria da Torre: geografia e história (VII)

VINTE E SEIS ANOS DE PODER

A Democracia deixa na mão do povo a escolha dos seus dirigentes. Por mais ou menos tempo, conforme a gestão que o voto permite. Critica-se, contesta-se, aplaude-se. No fim está tudo bem, porque o voto decidiu. Não forçosamente por causa da qualidade. Como ninguém agrada a todos, fique a certeza que ninguém governa sem agradar à maioria. Porque não é fácil abrir capítulos nestas páginas para todos os assuntos, fica aqui uma síntese da maior parte dos anos que vão de 1983 a 2009. À frente dos destinos da Torre permaneceu José Alves da Rocha Gama. No primeiro mandato, foi secretário Augusto Reis de Castro e Domingos Dias Antunes. O Plano de Actividades elaborado em Dezembro, para o ano de 1984, previa o alargamento e a pavimentação do Caminho entre os lugares de Medelo e Ribeiro. Avançava-se também com o



projecto do Caminho entre a Igreja e o Ribeiro, com ligação à estrada de Caldelas. Previa-se ainda o alargamento dos caminhos da Aldeia e Lagarteira e pavimentação das Caselhas para o lado de S. Gens. Avança a ideia da construção de nova Escola. E é pedido reforço na iluminação pública.

A vontade popular, reforçada por algum dinheiro, é uma boa ajuda e capacidade de pressão. Os habitantes do Medelo, deram um empurrão para que as obras do caminho começassem ao oferecerem trezentos e dez contos. Para o Ribeiro, a Câmara contribuiu com quatrocentos e oitenta. Na Lavandeira, os moradores prontificaram-se a oferecer mão-de-obra e materiais, além de quarenta contos, a serem investidos no Caminho do Mendes. Caselhas também queria calcetar junto às casas. E prometeram ajuda. O caminho da Lagarteira, em Agosto de 85, era dado por concluído.

Em novo mandato, José Alves da Rocha Gama é acompanhado por José António da Silva Pereira e Domingos

Dias Antunes. Abastecimento de água é preocupação. Repare-se o depósito e, se for preciso, faça-se outro. Há que levar cada vez mais água a domicílio. É estabelecido diálogo com vizinhos para cedência de terreno para viação pública. E até foi preciso reparar o caminho do Riberal, porque o temporal mandou as águas das fortes chuvadas pelo Monte de S. Pedro abaixo, que fizeram notórios estragos. Da Câmara Municipal vieram umas verbas jeitosas para os caminhos.

A mesma equipa ganha as eleições. Estamos em Janeiro de 1987. Sempre às voltas com os caminhos. E chegou também a vez de se inaugurar a Escola Nova. Tinha que ser feita com pompa e circunstância, muitas individualidades, uma sessão de fogo e um beberete. Foi no dia 29 de Março. Quanto à Escola Velha, ainda por cima situada na vizinha Freguesia de Fiscal, não valia a pena restaurá-la. Vendia-se a Fiscal por uma verba entre os mil e os mil e quinhentos contos, valor atribuído pelas Finanças. Os agricultores juntam-se para possibilitarem o regadio de Afoz e Carvalha, que viria a beneficiar trinta hectares de cultivo. Associar-se entra na moda. Cria-se a Associação Desportiva e Cultural da Freguesia. Em balanço, notam-se concluídos a maior parte dos caminhos, incluindo o da Lage, o Fontanário do alto da Lagarteira. E continua-se a projectar. O caminho de S. Gens vai ser participado pela Comunidade Europeia. Pensa-se na construção da Sede da Junta e na Pré-Primária. Estamos em Março de 1990. José Alves da Rocha Gama volta a ganhar as eleições, acompanhado por Domingos Dias Antunes e Adelino da Rocha Fernandes. Quer-se o abastecimento de água a Fonte, Aldeia, S. Gens, Veiga e Paço. Foi aprovada a compra da Quinta do Azevedo, acordando o preço de oitocentos escudos por metro quadrado. Em 94, Gama permanece no posto, mas agora acompanhado por José António da Silva Pereira e Augusto Reis de Castro. Faz-se a escritura da Quinta e começa-se a construção da Sede da Junta, a cargo de Manuel Gomes de Almeida, por administração directa. Também o cemitério entrou em obras.

Em 1998, José Alves da Rocha Gama voltou a ganhar as eleições, agora com José António da Silva Pereira e Adelino Faria Fernandes. Contrata-se a segunda fase da Sede da Junta por 10.694 contos, com o mesmo construtor. Também avança a Pré-primária, construção da responsabilidade da Câmara Municipal. E há novas ideias. Para a heráldica, é proposto um emblema com as cores azul e amarela, significativas respectivamente do manto de Santa Maria e da Confraria de S. José. A inauguração de Sede da Junta, com auditório, Jardim de Infância e bar deu-se a 28 de Outubro de 2001, com a Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro a tocar o Hino Nacional. Foi rebaptizada Centro Cívico. Era quase natural que José Alves da Rocha Gama se mantivesse na cadeira da Junta. Chamou para colaboradores José Oliveira da Silva e Manuel Augusto Ferreira de Castro. Estávamos em 2002. E era para continuar...

Registo

Acertadamente, os bispos portugueses colocaram, há dias, os dedos na ferida ao dizerem que "na base das causas financeiras e económicas da crise actual, figura o menosprezo de valores e de princípios éticos fundamentais", como "os poderosos interesses incontroláveis, nacionais e transnacionais, a falta de coragem e verdade governativas, os exagerados interesses individuais, a desregulação dos mercados, a circulação descontrolada de capitais, a competitividade desumana e sem limites, a cultura e a prática das desigualdades sociais, a insuficiência do diálogo e da concertação e a promoção do consumismo". Para que conste!...

Nélson Veloso

Rossas

Festa do Idoso

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas promoveu no passado dia 14 de Novembro a décima Festa do Idoso, no salão da Casa do Povo.

Como tem sido habitual, este evento contou com a presença de um número significativo de idosos oriundos dos vários lugares da freguesia de Rossas, com excepção de Agra. A iniciativa teve como finalidade: propiciar momentos de alegria, de convívio, de confraternização.

Apesar da ausência dos idosos do Lar do Divino Salvador de Rossas, do mau tempo que se fez sentir nessa tarde, bem como da existência de um funeral no lugar de Santa Marta, o salão da Casa do Povo esteve bem composta. No final da actuação do Grupo de Cantares da Defensores dos Interesses de



Rossas, que animou a plateia durante cerca de hora e meia, houve um faustoso lanche. Depois do lanche houve "bailarico" ao som de música gravada.

Os nossos idosos gostam destas iniciativas. Pena é, contudo, que Rossas seja uma terra habitada por doentes cancerígenos da dor do cotovelo e da "ciumeira" política e religiosa. No meio de tanta doença, ainda são os idosos os mais puros!

Partilha de Saberes

No dia 19 de Novembro, a comunidade educativa de Guilhofrei viveu, durante algum tempo uma experiência única: um aluno do 2.º ciclo, oriundo de Anissó/Soutelo, a frequentar a E.B.2,3 Vieira de Araújo, deu uma aula prática de Artes Plásticas. Partilhou com os colegas mais novos as competências por si adquiridas aquando da feitura de uma cesta com material reciclado.



A escola é feita de pequenas coisas com grande significado!

Floresta Autóctone

No passado dia 23 de Novembro, os alunos do Clube de Floresta "Os Micófilos", da E.B.1/J.I. de Guilhofrei comemoraram o Dia da Floresta Autóctone. Numa primeira fase, com o intuito de levar as crianças a perceberem a diferença entre o que é exótico e o que é autóctone, o palestrante, sr. Eng.º António Campos, da Câmara Municipal de Vieira do Minho, apresentou uma série de diapositivos com plantas oriundas dos quatro cantos do Mundo.

A exposição foi de tal modo bem feita que as crianças ficaram a perceber que as plantas exóticas são aquelas que vieram de outros países e as autóctones são as que estão cá desde sempre. A segunda parte foi preenchida com uma sementeira de castanhas; cada criança

semeou a sua. Cada criança acompanhará o nascimento e o desenvolvimento da sua árvore.

A sementeira destina-se ao repovoamento da área ardida da serra do Merouço.

No final da sementeira, foram entoados os "hinos" do PROSEPE e dos "Micófilos".

Este é um trabalho constante, feito ao longo do ano, em colaboração com a Câmara Municipal, é um trabalho estruturado com o intuito de modificar comportamentos e mentalidades, de levar as crianças a assimilarem regras de Cidadania preservando a Floresta e o Ambiente. Na iniciativa, participaram, além do sr. Eng.º Campos, os senhores vereadores da Educação e do Ambiente e o sr. Coordenador dos Clubes da Floresta do Distrito de Braga, Dr. Jorge Lage.

"Incluir de Portas Abertas"

À semelhança de anos anteriores, o Projecto Incluir esteve de Portas Abertas, de 11 a 15 de Dezembro, através de um conjunto de iniciativas "abertas" a toda a comunidade.

A iniciativa, lançada pelo Programa Escolhas a todos os projectos, visou dar uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido e abrir o projecto à comunidade e a indivíduos que regularmente não o frequentam.

Nesse sentido, o Projecto Incluir calendarizou e realizou as seguintes actividades: dia 11, Vila Natal, em Rossas; dia 13, Feira do Chocolate, em frente à Câmara Municipal; 14 e 15, Workshop "Elaboração de Enfeites de Natal com materiais de desperdício", em frente ao Posto de Turismo.

Junta de Freguesia

No passado dia 3 de Dezembro, a Junta de Freguesia de Rossas reuniu para tratar de assuntos de interesse para a população rossense.

Assim, tendo em vista a melhoria e a rentabilização de alguns espaços, a Junta deliberou fazer a recuperação do terreno adjacente à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais). De um espaço degradado e abandonado, pretende transformá-lo num local aprazível. Para tanto, os responsáveis políticos estão a pensar em arrumar o entulho e limpar o espaço, transformando-o num soute, com a plantação de 100 castanheiros enxertados, em homenagem aos 100 anos da Implantação da República Portuguesa.

Um segundo ponto tem a ver com a escola de Calvos. A Junta vai solicitar à Câmara

Municipal que transforme aquela escola num espaço museológico com todo o espólio do ilustre e eminente geólogo que seja possível, ainda, recuperar, prestando-lhe, deste modo, uma significativa homenagem no ano do centenário do seu nascimento. Com esta ideia a Junta pretende valorizar a cultura e o conhecimento e fazer do Monte do Castelo e das aldeias de Agra e de Calvos, bem como de todo o património aí existente, uma "rota cultural" com fortes potencialidades turísticas.

Por último, o executivo rossense, achou por bem que o "Plano e Orçamento" para 2011 sejam elaborados com a colaboração de todos os membros da Assembleia de Freguesia. Será, assim, o primeiro Plano e Orçamento participativo, da era democrática.

S. João do Campo

Bocas de incêndio temos. E mangueiras?

Um recente incêndio registado, no começo da noite do passado dia 29 de Novembro, na chamada Casa da Quelha, nesta freguesia, veio pôr a descoberto duas situações diametralmente opostas aqui existentes: a primeira, a de que o povo do Campo, sempre que se defronta com situações em que lhe é pedida a sua solidariedade, aparece para acudir ao seu semelhante. Foi o que, mais uma vez, aconteceu nessa noite quando, alertada pelo repique do sino da igreja paroquial, tomou conhecimento do incêndio que deflagrava nessa casa, a população acudiu em peso e evitou que as chamas não alastrassem para além da cozinha, onde se haviam atado. Isso facilitaria o trabalho dos Bombeiros de Terras de Bouro que, ao chegarem ao local do sinistro, viram o incêndio já dominado, facilitando a sua tarefa.

A segunda situação, bastante criticada, aliás, foi a de na zona onde tal incêndio se verificou, existirem duas bocas de incêndio para acudir nessas circunstâncias, sempre



que necessário. Só que tais dispositivos não estão equipados com as respectivas mangueiras e, como tal, não servem os fins para os quais foram montadas e, por isso, são de utilidade muito duvidosa. E o povo, revoltado, comentava nessa noite para esquecer: tanto dinheiro mal gasto que se vê por aí e nenhum responsável se apercebeu desta falha imperdoável?! Até parece mentira, convenhamos. Mas, infelizmente, é uma triste realidade. Até quando?

Senhora da Conceição

Mais uma vez os antigos habitantes de Vilarinho da Furna vieram até nós para participarem na tradicional festividade em honra da sua estimada padroeira, a Senhora da Conceição, celebrada no dia 8 do presente mês.

Este ano, porém, tal festividade comemorou o seu 40º aniversário que se efectuou fora da antiga capela que as águas da albufeira submergiram. A parte religiosa constou da Eucaristia Solene e da procissão em honra da Senhora da Conceição, ambas abrilhantadas pela Banda de Música de Carvalheira, cuja presença se ficou a dever à generosidade do nosso conterrâneo, sr. Manuel Barroso, antigo habitante de Vilarinho.

Bodas de Diamante

Os nossos assinantes José Gonçalves ("Verdego") e D. Maria da Conceição Azevedo Barroso, antigos habitantes de Vilarinho da Furna, actualmente a residir em Darque, Viana do Castelo, celebraram no passado dia 6 de Novembro, as suas Bodas de Diamante, ao completarem 60 anos de casados. A cerimónia religiosa teve lugar na

A neve visitou-nos



Nos últimos dias de Novembro e começos do mês em curso, a nossa região, à semelhança de tantas outras, ficou coberta com densas camadas de neve, sobretudo nas zonas mais elevadas.

O trânsito para a Bouça da Mó, Covide e Carvalheira chegou a estar interrompido, dificultando, por isso, a vinda até nós de maior número de visitantes, desejosos de verem a neve ao vivo.

Igreja Paroquial de Darque, após a qual toda a família, incluindo os filhos e netos radicados na Suécia e nos Estados Unidos da América, reuniu-se num animado almoço de confraternização servido no Restaurante Camelo, em S.ta Marta de Portuzelo. Ao casal em festa, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei



Festas Felizes

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Vieira do Minho

SAP no Parlamento

A solicitação do deputado do PCP, Agostinho Lopes, o Secretário de Estado da Saúde deslocou-se, no passado dia 15, à Assembleia da República para prestar esclarecimentos na respectiva Comissão Parlamentar, acerca do encerramento do SAP de Vieira do Minho.

Em declarações prestadas à comunicação social no final desse debate de 2 h, Agostinho Lopes mostrou-se pouco esclarecido com as informações e algumas tentativas de esclarecimento pelo governante que, em sua opinião, se mostrou incapaz de explicar as razões de fundo desta questão. Ficou ainda claro e sem explicação suficiente o

problema das faltas de cumprimento das promessas efectuadas aquando o encerramento, como o pagamento dos transportes aos utentes, situação que aquele governante desconhecia. Para o deputado, foram 2 h. sem grandes resultados, a não ser a promessa do Secretário de Estado de que ia ter em conta as questões ligadas com os transportes e o seu não pagamento.

Agostinho Lopes disse ainda que não viu qualquer esforço daquele governante sobre uma hipotética reabertura do SAP, tendo apenas declarado que iriam esperar a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga relati-

vamente à providência cautelar apresentada pelo município. Recordar-se que o Serviço de Urgência diurno do Centro de Saúde encerrou no final de Novembro e desde o dia 29, o serviço de atendimento é feito no molde de consulta aberta, o que tem sido contestado por várias forças partidárias. Entretanto, a providência cautelar que o Município vieirense interpôs contra o fecho do SAP em horário nocturno foi aceite pelo Tribunal, o que é interpretado pela autarquia como "um primeiro passo, mas com significado e importância, aguardando com serena responsabilidade que o Tribunal faça justiça".

• Os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho reúnem, em assembleia geral, amanhã, dia 21, às 20,30 h, para discussão e aprovação do orçamento para 2011, eleições dos corpos sociais para o triénio 2011/2013, e outros assuntos de interesse para a associação.

Montaria ao javali frustrada

Contra todas as expectativas dos 71 caçadores que nela participaram, a montaria ao javali, realizada por iniciativa do Município no dia 11 deste mês, na Zona de Caça Municipal de Vieira do Minho, saldou-se por um resultado negativo em termos de animais abatidos, já que apesar dos esforços efectuados pelos caçadores, desta vez ninguém conseguiu acertar nos alvos. Restou a consolação do bom convívio entre todos os participantes que já pensam numa próxima desforra...

Dia da Pessoa com Deficiência

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi comemorado entre nós, no dia 10 deste mês, com um torneio de jogos tradicionais no pavilhão municipal, participado por mais de 80 jovens e adultos portadores de deficiência, oriundos de Ponte da Barca, Ponte de Lima, Cabeceiras de Basto e Vieira do Minho. No final, o município vieirense ofereceu um lanche aos participantes.

Idosos assaltados

Um casal de idosos foi assaltado na sua residência, em local ermo da freguesia dos Anjos, na madrugada do dia 10 do mês corrente. Os gatunos arrombaram uma das portas da casa e, já dentro dela, sob a ameaça de uma arma, exigiram ao casal a entrega do dinheiro que tinham, o que eles acabaram por fazer, evitando assim males maiores. A GNR de Rossas e a Polícia Judiciária tomaram conta da ocorrência.

Ouro recuperado

Na sequência de buscas efectuadas em três estabelecimentos comerciais de Braga, a GNR da Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho conseguiu recuperar a maior parte dos objectos de ouro, avaliados em cerca de 3.500 euros, roubados por esticção e em residências deste concelho, tendo posteriormente as peças sido identificadas pelos respectivos proprietários.

Criminalidade sob controle

A Protecção Civil, a segurança e a criminalidade no concelho foram os temas que dominaram a reunião que, em 10 do corrente, o chefe do executivo municipal, Jorge Dantas, manteve com o Comandante da GNR local, Sarg. Carlos Vale, tendo nesse balanço o autarca agradecido o trabalho daqueles militares por ocasião do recente nevão que, no passado dia 2, se registou no concelho, encerrando as escolas durante dois dias. Igualmente foram analisadas algumas situações de insegurança e criminalidade que, ultimamente, se têm registado no concelho.

Feira de Natal

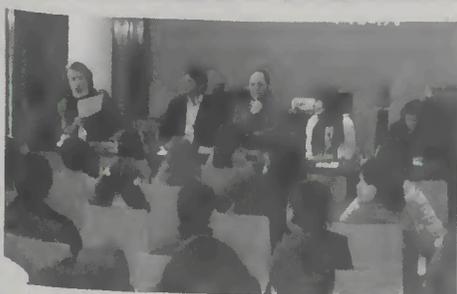
No Posto de Turismo desta vila, está a decorrer até aos finais de Dezembro, mais uma Feira de Natal dedicada ao artesanato e produtos locais, nomeadamente artigos decorativos em cobre, madeira, vime, pedra ou cortiça, linhos, bordados, telas, mel e nozes. O seu horário de funcionamento é, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 h; e aos sábados e domingos, das 10 às 13 h, e das 14 às 16 h.

Entretanto, apoiar as economias locais, o Município autorizou o alargamento dos horários do comércio tradicional, funcionando todos os sábados e domingos de Dezembro e até ao dia 16 de Janeiro próximo.

Actividades Culturais

De 1 a 31 do corrente, está patente ao público, na Biblioteca Municipal, uma exposição de arte contemporânea intitulada "Uma porta... Mil imagens", da autoria dos alunos da Escola de Artes Plásticas de V.N. Famalicão. No Centro Cultural, de 2 a 31/12, encontra-se a exposição de pintura "Excluir a Exclusão", organizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas deste concelho. No mesmo espaço, decorre até 31/12, uma exposição de trabalhos artesanais Corações do Minho, sob o título "Criar para si...". As ginastas do Ginásio Clube de Vieira do Minho apresentaram, em 11/12, no auditório municipal, um espectáculo de dança, onde o ritmo, a musicalidade e a irreverência foram uma constante. O Projecto Incluir organizou, em 13/12, uma feira do chocolate, convidando algumas pastelarias, cafetarias, escolas e instituições para deliciarem os visitantes da feira com doces de chocolate. Até ao dia 31 deste mês, está patente nos Paços do Concelho a exposição de árvores de Natal sob o tema: "Natal em Comunidade". No dia 17, no auditório municipal, decorreu a II Gala dos Pequenos Cantores de Vieira do Minho, envolvendo os alunos do Pré-Escolar e I Ciclo. Na igreja matriz, nesta vila, houve um Concerto de Natal pelo Grupo Vilancico. No próximo dia 22, às 22 h, a Banda Filarmónica de Vilarchão dará o seu Concerto de Natal, no auditório municipal.

Francisco Mangas apresentou novo livro



Com a sala de cerimónias da Biblioteca Municipal repleta, o escritor e jornalista Francisco Duarte Mangas, natural de Rossas, apresentou, no passado dia 9, a sua mais recente obra literária, "A Menina"- uma

ficção que aborda um Pai Natal à moda antiga, inventor de brinquedos de madeira, missão que mais tarde confiaria a seu filho, numa história admirável e atractiva donde emergem a amizade, os reencontros e íntimos sentimentos já em desuso, em que palpita um extraordinário apego pelas árvores e por outros seres vivos da floresta.

Apresentada pelo escritor amarense, Vergílio Alberto Vieira, representante da Editora Caminho das Palavras, esta obra de Francisco Mangas, a quem felicitamos por mais esta sua produção literária, encontra-se à disposição do público infanto-juvenil na Biblioteca Municipal de Vieira do Minho.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Festas Felizes

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

Edifícios PANORAMA



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVELGRACA
SOLUÇÕES E SERVIÇOS



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site

www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários



Festas Felizes

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

eic eic eic



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 2041

Amares

Moda Amares promove comércio local



A 4ª edição do "Moda Amares 2010" teve lugar no dia 3 do mês em curso, no parque de estacionamento existente na Praça do Comércio, em Ferreiros, contando com a participação de 13 empresas de comércio, da área de vestuário, calçado, bijouteria e óptica, para além da presença de 16 manequins, tendo como cabeças de cartaz Cláudia Vieira e Pedro Teixeira.

Esta iniciativa visou, mais uma vez, valorizar e promover o comércio local e segundo Abílio Vilaça, director-geral da Associação Comercial de Braga, promotora do evento, "Amares está na rota da moda" e é um dos poucos concelhos no país que consegue projectar o comércio desta forma em quatro anos consecutivos". Aquele responsável felicitou o Município de Amares por esta dinâmica, a UAC - Alto Minho e os 13 estabelecimentos que aderiram a este desfile da moda.

Pela Escola Secundária

O Dia Mundial da Filosofia, instituído pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), foi comemorado pela Escola Secundária de Amares no dia 18 de Novembro.

Este evento decorreu sob a responsabilidade do grupo disciplinar de Filosofia e com a colaboração de todas as turmas do ensino secundário, com o intuito de ampliar os espaços para o pensamento crítico e o debate.

Foi proposto a todos os alunos envolvidos que elaborassem *posters* alusivos à utilidade e importância da Filosofia, podendo ser retratados diversos temas/assuntos para uma posterior exposição para esta comemoração.

Ao longo desse dia, esteve acessível a toda a



comunidade escolar a oportunidade de fazer uma reflexão filosófica sobre questões contemporâneas que afectam a humanidade e que podem residir na avaliação das acções do Homem que assombram o mundo em que vivemos. No âmbito das suas actividades circum-escolares, a Escola Secundária de Amares comemorou, no dia

10 do corrente, a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

De 13 a 17/12 promoveu a operação "Dez milhões de Estrelas, um Gesto de Paz", com a venda de velas a favor da Cáritas, assim como elaborou e distribuiu cabazes de Natal pelas famílias mais carenciadas.

• "Sons de Natal" foi o título escolhido para o concerto solidário realizado, em 12 do corrente, no Polivalente da ESA, em que participaram os coros "Aleluia", APEA, Caldelas, Académico da Universidade do Minho, Professores de Rio Caldo e grupo "Jazz Line".

Recolha de Alimentos

Tal como nos anos anteriores, nos dias 11 e 12 do presente mês, o Município de Amares promoveu uma campanha de recolha alimentar em três superfícies comerciais deste concelho.

Destinada a apoiar famílias carenciadas, mesmo beneficiando da prestação do RSI, esta iniciativa contou com a colaboração da delegação de Amares da Escola Profissional Amares, Terra Verde, de membros da EPAJUDA e voluntários da Escola Secundária, com o transporte, triagem e posterior distribuição pelas famílias identificadas a cargo do Município, em articulação com a Equipa Local de Rendimento Social de Inserção.

Jantar de beneficência

A "Valoriza", associação de desenvolvimento social de Amares, foi contemplada com a receita de um jantar de beneficência promovido pelo Município amarense, Escola Profissional Amar Terra Verde e o Instituto Português da Juventude, no dia 4 deste mês, na Quinta do Lago dos Cisnes, estando a animação a cargo da escola de dança "Alunos de Apolo". Houve ainda um momento para serem apresentadas acções de promoção do voluntariado.

Eleições no Centro Cultural de Bouro

O Centro Cultural de Bouro elegeu, no dia 19 do corrente, os seus novos corpos gerentes para o triénio de 2011-2014.

Neste acto eleitoral só puderam participar os sócios com mais de 18 anos e pelo menos um ano de inscrição à data das eleições.

Gala de Natal

O Centro Novas Oportunidades da ATAHCA dinamizou uma recolha de bens alimentares e brinquedos que culminou, no dia 10 deste mês, com a Gala de Natal, onde se procedeu à entrega simbólica de um cabaz de Natal a algumas instituições do concelho e um donativo ao Instituto Novais e Sousa, que acolhe deficientes dos concelhos de Amares, Braga, Vila Verde, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Guimarães.

Concerto de Natal

Os alunos da Associação Educação Cultura e Artes de Amares levam a efeito o seu Concerto de Natal no próximo dia 23, pelas 21 h., No salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Amarenses.

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO



Boas Festas

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



Festas Felizes



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Terras de Bouro

Assembleia aprovou Grandes Opções por maioria

O impasse no arranque do Intermarché, a auditoria às contas do Município de 2009, a absolvição pela Relação de Guimarães da pena que o Tribunal de Vila Verde impusera a Ricardo Gonçalves no processo que lhe fora levantado pelo ex-presidente António Afonso, o apoio camarário a 40 festas no concelho, a limpeza e a requalificação do rio Gerês, a Loja Interactiva de Turismo em Rio Caldo, os valores do Imposto Municipal sobre Imóveis e da participação variável no IRS, a derrama e as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2011 foram os temas dominantes na reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada nos Paços do Concelho em 29 de Novembro passado.

O impasse registado com o Intermarché, segundo Joaquim Cracel, prende-se com as divergências entre as partes envolvidas quanto à alienação dos terrenos para o parque de estacionamento. Para o Município, a solução ideal seria a do aluguer desse espaço pelo período de 20 anos, o que não é aceite pelos responsáveis daquela cadeia de hipermercados, que preferem a compra por 100 mil euros. Apesar de se terem discutido os prós e con-

tras dessa solução, nada se adiantou sobre o assunto, para além de se renovar a confiança no chefe do executivo para resolver o problema, o qual entende que o acesso ao posto de combustíveis terá de ser salvaguardado. A auditoria, que custou perto de 10 mil euros aos cofres municipais, detectou vários erros processuais, nomeadamente o da execução de obras sem dotação orçamental, existindo um processo em tribunal apresentado por uma empresa de construção relativo ao regadio de Infesta.

O Presidente da Mesa aproveitou para informar a Assembleia que o Tribunal da Relação de Guimarães o havia absolvido de uma condenação que o Tribunal de Vila Verde em tempos lhe impusera, em resultado de um processo que lhe fora levantado pelo ex-presidente, António Afonso. A bancada do PSD "caiu-lhe em cima" por entender que tal assunto não era para ali chamado. Como elemento neutro na questão, Agostinho Moura chamou a atenção para a incoerência da bancada social-democrata que, no anterior mandato, e na ausência do visado, havia divulgado, naquele mesmo espaço, a sentença condenatória do Tribunal de Vila Verde, sere-

nando os ânimos que chegaram a estar exaltados. Contrariando uma prática corrente, a partir de 2011 o Município irá subsidiar com 500 euros as 40 festividades das 17 freguesias do concelho, desde que as respectivas comissões de festas contratem a banda de música e os grupos folclóricos ou musicais deste concelho. A criação de uma Loja Interactiva de Turismo em Rio Caldo, a limpeza e requalificação do rio Gerês na zona da vila, a construção de um espelho de água no rio Homem e a variante da Curva da Rega, ambas em Moimenta, foram questionadas por Agostinho Moura, tendo Joaquim Cracel esclarecido que a Loja Interactiva vai para Rio Caldo por ser lá a principal entrada no concelho; o rio Gerês já foi limpo este ano mas as ervas

• **As Juntas de Freguesia** do concelho tiveram, no dia 12 do corrente, o seu almoço de Natal num restaurante de Terras de Bouro, no qual participou o chefe do executivo municipal. No dia 23, terá lugar o almoço de Natal dos funcionários municipais.

regressaram, contudo aceitou a sugestão da requalificação daquele curso de água; a construção do espelho de água no Rio Homem já tem o estudo feito, indo ser feito o pedido ao ICNB; e sobre a Curva da Rega, os terrenos em causa estão na Reserva Agrícola e só a revisão do PDM poderá resolver a questão.

Já na Ordem do Dia, a proposta sobre o IMI, que mantém os custos do ano anterior, foi aprovada por unanimidade; por maioria, com 7 abstenções, foi aprovada a proposta sobre a participação variável no IRS; a proposta sobre a derrama foi aprovada por unanimidade; e, finalmente, as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2011 foram aprovadas por maioria com 6 abstenções.

"Geresão" nº 221 de 20 de Dezembro de 2010

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 37 a folhas 38, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia trinta de Novembro de dois mil e dez, na qual FRANCISCO DA CUNHA MACHADO, contribuinte fiscal número 165 171 634 e mulher GEORGINA MARIA DA SILVA BRITO MACHADO, contribuinte fiscal número 165 171 634, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Azurém, concelho de Guimarães e ela da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Casal, n.º 164, se declararam:

Prédio rústico denominado "Pesqueiros", a confrontar do norte com ribeiro e Francisco Veloso Martins, sul com Manuel Esteves, norte com estrada municipal e do poente com o ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 984, proveniente do artigo 929 também da actual matriz, com a área de seis mil novecentos e cinquenta metros quadrados o valor patrimonial de 135,37 Euros e o declarado de igual valor.

Que o prédio se encontra por descrever na Conservatória do Registo Predial, conforme verifiquei por uma certidão emitida no dia de hoje, pela Conservatória de Terras de Bouro.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a António Antunes e mulher Maria das Dores Abreu da Costa.

Que a partir dessa data passaram a possuí-lo sempre em nome próprio, e traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Dezembro de 2010

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

Atenção o número de contribuinte da senhora é igual ao do marido.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Novembro deliberou: atribuir um subsídio à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Valdosende/Paradela, para obras de remodelação da sede, no valor de 2.000,00 Euros; atribuir um subsídio à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Chamoim, para obras no interior do Bar, no valor de 2.000,00 Euros; concordar com os pedidos apresentados pela Sra. Celina do Sameiro Dias Correia Mateus, para isenção do pagamento de juros de mora; pelo Sr. João Paulo Martins de Carvalho, para transporte escolar; pela Sra. Maria Armanda Marques de Sousa, para fornecimento de matérias para enchimento das paredes interiores da sua habitação, até ao montante de 213,00 Euros e pela Sra. Maria de Fátima da Silva Antunes, para melhorar o telhado da sua habitação no montante de 3.175,00 Euros; executar a obra de melhoramento do caminho do lugar de Sá/Covide por transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 3.038,00 + IVA; ratificar o despacho do Sr. Presidente referente à construção do Centro Escolar/Pavilhão Gimnodesportivo - trabalhos a mais; deferir os pedidos de certidão de interesse municipal de Manuel Antunes Gonçalves de Araújo e de Maria João Capela de Carvalho Galaz Pimenta; ratificar o acordo de parceria - execução do projecto de Lojas Interactivas de Turismo/Centro de informação Turística/Concepção, Desenvolvimento e Implantação da Infra-Estrutura Tecnologia de apoio à Rede de Lojas Interactivas de Turismo; transferir para a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo a importância de 1.000,00 Euros/mês durante o ano lectivo de 2010/2011.

Entretanto, na reunião de 2 de Dezembro, deliberou-se: transferir a importância de 1.340,00 Euros à Associação Desportiva Cultural de Terras de Bouro para pagamento das despesas com o Torneio de Futebol de Cinco Concelhos e a importância de 1.300,00 Euros para o Grupo Desportivo de Valdosende; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Moimenta, para melhoramento nas margens do Rio Homem, limpeza da parte de trás dos prédios da Av. dos Bombeiros Voluntários, no montante de 3.245,17 Euros; executar a obra de pavimentação da Rua da Ponte/Moimenta por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 5.600,00 Euros + IVA; executar por maioria, com a abstenção dos vereadores do PSD a obra de pavimentação dos Largos sobranceiros da Estrada Nacional 307 - Rua de Andrias/Moimenta por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 872,00 Euros + IVA; executar a obra de reforço de muro na entrada do lugar de Pergoim/Chamoim por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 4.739,50 Euros + IVA; executar a obra de alargamento do caminho de Tabulão - Espessande/Balança por transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.259,00 + IVA; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para obras no Cemitério do Gerês, no montante de 2.552,29 Euros; deferir o pedido de Isenção de Taxas/emolumentos formulado pela Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Chorense; isentar o pagamento de água ao Centro Escolar do Vale do Homem até à instalação do respectivo contador; aprovar por maioria com abstenção dos vereadores do PSD, a Estrutura Orgânica Fluvial da Câmara Municipal.

Núcleo Rio Homem

Após o acto eleitoral realizado em 10 do corrente, o Núcleo Rio Homem passou a contar com os seguintes novos corpos gerentes:

Direcção - Bruno Freitas, presidente; Tiago Dias, vice-presidente; Ricardo Martins, tesoureiro; Gabriela Araújo, secretária; José Amaro, vogal. **Assembleia Geral** - Rita Dias, presidente; Sérgio Pereira, vice-presidente; Hélder Freitas, secretário efectivo; Bruna Dias, secretária suplente; José Carlos Teixeira, vogal; Olinda Pereira, Ângela Martins, Sérgio Martins, suplentes. **Conselho Fiscal** - Sofia Freitas, presidente; César Cristina, Rafael Costa, vogais; Adriano Araújo, Vitor Pereira, vogais suplentes.

Falecimentos

Em Gondoriz, em 24 de Novembro, faleceram as sras. Felismina de Jesus Afonso, de 83 anos e Isabel Afonso Brito, de 52 anos. Em Covide, em 30/11, faleceu a sra. Rosa Correia Antunes, de 71 anos. E em Moimenta, em 7 do corrente, faleceu a sra. Glória Rodrigues, de 85 anos. Paz às suas almas.

Breve - A Zona de Caça Associativa Geira promoveu, no dia 19 do mês corrente, uma montaria ao javali, seguida do almoço de Natal para os participantes.

PICHELARIA LOUREIRO



Boas Festas
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades



Festas Felizes

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Arnaldo da Costa Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01-12-2010, no Centro Hospital de Vila Nova de Gaia/ Espinho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia

03-12-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Festas Felizes

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Carta Postal de Santiago ao Pai Natal (2010):

Por António Carvalho da Silva

Alguns propósitos para o Ano Santo de Compostela

"- Não é preciso subir uma montanha para saber se ela é alta."

"Isto fez com que me sentisse mais forte."

Era das pessoas comuns o Caminho de Santiago."

Paulo Coelho, *O Diário de um Mago*, p. 34 e p. 127 *

Meu Caro Pai Natal,

1. Devo, antes de mais, pedir-te mil desculpas por não te ter escrito a minha carta habitual no Natal de 2009. Foi por andar melo perdido nos meus caminhos de vida, por me ter esquecido do teu endereço (?) e, quase malevolamente, por pensar (!) que, assim, ficaria a saber quem eram os meus verdadeiros amigos: aqueles que me escrevem sempre, até quando eu não o faço. E tenho alguns, de facto.

Agora, neste ano especial de 2010, por ser o Ano Santo de Compostela, não tive grandes desculpas para não te escrever, apesar da escassez do tempo e de, estando ainda melo perdido, não ter de facto encontrado o verdadeiro caminho para seguir vivendo. Também por isso, senti uma grande necessidade de te falar contigo, pelo dever moral de poder partilhar três problemas e outras tantas aventuras que, como ser que se procura, me desafiaram nestes últimos meses:

a) Contar-te as minhas aventuras solitárias pelos caminhos de Santiago que fizem com que eu me descobrisse a mim mesmo (Coelho, 2010, p. 26);

b) Recordar-te a minha pergunta impertinente da carta de 2008: *Porque não me trazes o meu Magalhães prometido?* (Silva, *Gerêsão*, Natal de 2008);

c) Deixar-te, a Ti e aos nossos honrados leitores, os votos sinceros de um Santo Natal e de um Próspero Ano Novo de 2011, o ano do fim da crise...

E, neste inítrito, prometo, desde já e com uma forte convicção, que voltarei ao contacto dos leitores antes do próximo Ano Santo de Compostelano de 2021, para falar de um Livro publicado em Covide e de uma Palestra feita pelo Prof. Malaca Casteleiro sobre o Acordo e que decorreu na Universidade do Minho.

2. Como muito bem sabes, Pai Natal atento, este ano de 2010 é o Ano Santo de Compostela. Mesmo que Paulo Coelho já nos tenha sugerido acima que a dureza da caminhada se pressente desde logo pela distância (porque se pode imaginar a altura de uma montanha sem se tocar no seu cume), a verdade é que o espírito do verdadeiro peregrino procura a seu alma no caminho que faz só e caminhado, preferindo sentir na pele a dureza da viagem, os suores do calor, as *dolores* do andar, os dissabores dos enganos e os temores de não se encontrar um bom poiso para descansar do dia duríssimo.

Por estas e por muitas outras razões, para me sentir peregrino e procurar um destino, decidi ir sozinho, mas livre, a Santiago, no final de Agosto de 2010. Como o longo ano de 2010 havia sido muito duro, em termos pessoais e profissionais, a bicicleta e o calor de Agosto seriam os melhores tónicos para combater um desânimo persistentemente telmoso.

Assim aconteceu, numa curta viagem a solo, no 1º dia de Braga a Redondedela (com paragens em Ponte de Lima, Tui e Porriño) de uns longos 120 quilómetros, com chuva da molhada de manhã e abrigada à noite. A pedalada do 2º dia, de cerca de 80 quilómetros, levou-me dali até Theo, passando por Pontevedra e Caldas dos Reis, onde revigorei as minhas forças com as águas *mui* quentes do fontenário real. Estas são duas localidades galegas dignas de uma visita de um dia completo. Um jantar se esparguete à ciclista e a bela companhia de um grupo de professores+peregrinos de



Viana tornaram a tarde de repouso no albergue de Theo muito agradável.

A chegada à terra prometida - Santiago de Compostela - fez-se na madrugada e na manhã do dia 28 de Agosto de 2010, num 3º dia de uma curta mas dura pedalada em que não se percorreram mais de 25 quilómetros. A visão da Catedral dá-nos uma sensação de vitória e de superação, que reanima o corpo, revigora a mente e anima o espírito. Enfim, que nos faz mais fortes.

3. Entretanto e aproveitando a ida a Compostela do meu irmão Alexandre Silva, o grande cicloturista de Terras de Bouro, aventurámo-nos em mais esta peregrinação a este lugar santo, segundo agora o caminho da Prata, que liga Sevilha a Santiago. Por dispormos apenas de três dias (o número mágico), resolvemos fazer apenas o caminho de Braga (eu) e de Covide (ele) (pelo Gerês / Portela do Homem), seguindo

por Ourense até Santiago de Compostela.

Aquilo que se pode, desde o início deste percurso, constatar é a beleza extrema do Parque Nacional da Peneda Gerês (agora 7ª maravilha de Portugal), realidade talvez ainda pouco rentabilizada para estas aventuras pedestres, equestres ou cicloturísticas. Nem mesmo a passagem pelo caminho da Gelra Romana, que seguimos de perto até Ourense, fez com que as entidades oficiais investissem já alguma, por exemplo na construção ou no aproveitamento de albergues (estou a lembrar da Casa de Latim em Covide) para repouso de possíveis peregrinos, o que seria uma forma efectiva de atrair pessoas para as aldeias que hoje parecem estar a ficar espantosamente despovoadas (umas) e repovoadas (algumas outras).

Já do lado galego, na madrugada fria daquele dia 1 de Outubro de 2010, depois de cruzada a fronteira da Portela do Homem, acordou-nos a grandeza do Hotel das Águas Quentes (como é conhecido pelo povo de Rio Caldo). Sendo ainda noite, surgiu-nos como uma aparição o marco milário donde brotava uma névoa e uma água deveras *calientes* que nos fez acordar definitivamente para um dia autêntico de pedalada resistente em mais de 120 quilómetros.

O 2º dia, já bem mais curto mas nem por isso menos duro, fez-nos chegar a Santiago a meio da tarde. Longa foi a espera para receber a COMPOSTELA e apressada a curta viagem que nos levou, já com uma chuva gelada, até à estação. Para fugir ao frio, fomos de comboio dali até Vigo (por cerca de quatro euros!), onde pernolítamos, com as bicicletas, num quarto acolhedor de uma pensão.

O dia mais duro (o 3º, um domingo) foi certamente o do regresso de até Monção, Ponte da Barca, Covide (Alexandre) ou Braga (António), num dia 3 de chuva diluviana, quer em Espanha quer em Portugal. Foram mais de 150 quilómetros bem regados!!!

4. Como não há duas sem três, era nossa intenção, fazer uma terceira peregrinação até Santiago ainda em 2010, agora pelo Caminho português da Costa: sair de Braga, por Barcelos até Esposende, seguindo depois a costa do Minho por Viana, Caminha até Vigo; daí, ir pelo Caminho até Santiago e Finisterra.

Todavia, o chamamento do dever foi mais forte e os deveres do computador suplantaram os prazeres da bicicleta. Ficámos, porém, com a firma certeza de que tudo isto, relembrando Paulo Coelho, nos fez mais fortes, pois os caminhos de Santiago não são todos das pessoas comuns. É que não acontecem milagres, mas as maravilhas

simplesmente brotam como se os nossos olhos estivessem abertos.

5. Quanto ao computador Magalhães, Pai Natal, tal como o nosso engenheiro, ele tem ainda alguma popularidade e, agora, só o tempo dirá se ele veio com uma alma grande ou não. A OCDE, no seu relatório PISA 2010, acabou de afirmar que os nossos alunos de 15 anos, avaliados em 2009, têm já, em média, melhores desempenhos de literacia em leitura: será que esses malandros já andaram a usar os Magalhães dos seus irmãos ou colegas mais novos?....

6. No que diz respeito às praxes académicas universitárias e a quem as faz e/ou patrocina, uma palavra muito curta, Pai Natal: passos perdidos...

7. Enfim, votos de um FELIZ NATAL para ti, GERESÃO, que passaste agora a voz oficial da 7ª Maravilha de Portugal, parabéns pelo teu 20º aniversário e um PRÓSPERO ANO NOVO para aqueles que não têm tempo nem dinheiro para dizer que precisam da tua ajuda...

António Carvalho da Silva,
teu admirador Anónimo.

...
P.S.: E será que ainda tem razão de ser a pergunta impertinente que te fazia há dois anos atrás e para a qual não obtive qualquer tipo de resposta:

E diz-me tu, Pai Natal, que me parece bom e justo: - *Como é possível promoverem, aos meninos pobres da aldeia, um brinquedo e não o darem; promoverem e darem um brinquedo, aos meninos bonitos da cidade; darem e tirarem um brinquedo, aos meninos tristes da vila?* Por isso, meu bom amigo Pai Natal, eu te pergunto: - *Porque fazem eles destas coisas estranhas neste País pequeno onde, por acaso, também cai neve? E porque não me trouxeste ainda o meu Magalhães prometido pelo senhor do Governo, pelo meu pai e por ti também, pois claro?! Porquê, Pai Natal? Porquê, se eu também sou um menino de Portugal e gosto tanto (ou mais) de brincar quanto os senhores grandes do Governo brincam (connosco)?*

Se não me trouxeres mesmo o meu Magalhães preferido, já que o meu pai também não o deixaria entrar aqui em casa, pelo menos, Pai Natal, responde-me a esta carta que é verde (talvez de raiva, como se dizia no tempo da minha avó...), e que também é verde porque eu tenho ainda alguma ilusão e alguma esperança em ti...

António Carvalho da Silva
acsilva@ie.uminho.pt - (Professor no IE)



Clínica Médico - Dentária do Heroísmo

Direcção Clínica: Dra. Cláudia Moura

• ESTOMATOLOGIA / MEDICINA DENTÁRIA

Implantes / Ortodontia
Próteses / Branqueamento

• CLÍNICA GERAL / DOMICÍLIOS

• CIRURGIA / MEDICINA DA DOR

• CARDIOLOGIA / DIABETES

• OFTALMOLOGIA / OTORRINO

• ORTOPEDIA

• PSIQUIATRIA / PEDOPSIQUIATRIA

• PSICOLOGIA

• NUTRIÇÃO / TERAPIA DA FALA

• ACUPUNCTURA / ENFERMAGEM

• CESSAÇÃO TABÁGICA

• OUTRAS ESPECIALIDADES

Rua do Heroísmo, 139-A
4300-258 Porto
Telef. 225 366 489Próximo da estação
da Campanhã

Deseja aos seus estimados pacientes e amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo

CASA VARANDA

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS - MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 253 647 090

MINI-MERCADO

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Penedo • Telef. 253 647 501 • Vieira do Minho



A Junta de Freguesia de Covide Terras de Bouro

deseja a todos os seus conterrâneos
um Feliz Natal
e um 2011 repleto de prosperidades.



Bom Natal
e Feliz Ano Novo

www.geresmont.com



A aventura começa aqui....

GERÊSMONT
DESPORTO AVENTURA



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS



*Aos seus estimados clientes e amigos
deseja Festas Felizes*

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4715-246 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro - 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 - Telms.: 937 500 238 - 969 843 769

RESTAURANTE RIOCALDO

De --- Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

Especialidades:

Carnes na brasa, Pratos de Caça, Bacalhau à casa,
Arroz de cabidela, Parrilhada de peixe e marisco.

Aos nossos clientes e amigos desejamos

Festas Felizes



Bubaces de Riocaldo - Lobios. Telf. 0034/988 448 137



A Junta de Freguesia de Balanço

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus
estimados conterrâneos
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero*



Empresa Hoteleira do Gerês, Lda Passagem de Ano

Gerês 2010 / 2011

Programa

20.30 h. - Welcome Drink
Buffet de aperitivos
21.30 h. - Ceia de Fim de Ano
(selecção de música gravada)
23.00 h. - Início do Reveillon
(COM MÚSICA AO VIVO)
00.00 h. - Passas e Champagne
03.00 h. - Chocolate quente

Informações úteis

Circuitos à Montanha

Informações e reservas na Recepção

Bar

Consumos extra programa,
são pagos no acto.
(Pedimos a vossa melhor compreensão)

A Administração da
Empresa Hoteleira do Gerês
Deseja-vos um Próspero ano de 2011



Ceia de Fim de Ano

Buffet de Aperitivos

Lagosta, Sapateira recheada, Salmão fumado, Canapés
de Caviar, Patés, Polvo, Orelheira com molho verde,
Rojões, Maionese de Pescada, Rissóis, Bolinhos de
Bacalhau, Croquetes de Vitela, Presunto e Paio Pata
Negra, Cubos de Melão, Queijos, Empadas de Vitela e
Rojões.

Menu

Canja de Perdiz
Arroz de Tamboril à Poveira
Tornedó de Lombo de Boi à Maitre de Hotel

Buffet de Sobremesas

Bolo-Rei, Pão-de-ló, Pão-de-ló de Ovar, Bolo de laranja,
Pudim Flan, Pudim Abade de Priscos, Rabanadas,
Mousse Chocolate, Pêra Bêbeda, Tábua de Queijos,
Salada de Fruta e Centro de Fruta natural (Manga,
Ananás, Uvas, Banana, Kiwi, Maçã, Pêra e Laranja).

Vinhos

Verde Branco e Tinto *)
Maduro Branco e Tinto *)

Digestivos

Whisky novo e de 12 anos, Aguardente Velha, Licores,
Portos e Café *)
) Seleccção do Hotel.

PREÇO POR PAX PROGRAMA COMPLETO 127.50€

Hotel Universal / reservasuniversal@ehgeres.com - Telf.: 253 390 220 / 917 890 361

Hotel das Termas / reservastermas@ehgeres.com - Telf.: 253 390 220 / 912 261 427

Hotel Apartamentos Gerês Ribeiro / reservasribeiro@ehgeres.com - Telf.: 253 900 060 / 912 261 428

oferta de Natal

Promoção Válida de 15 a 31 de Dezembro 2010. Os preços mencionados incluem IVA à taxa em vigor e são válidos até 31/12/10, salvo erro tipográfico e esgotamento de stocks. Entrega gratuita até um raio de 40km.

GANHE + DESCONTO EXTRA EM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS DESTE FOLHETO E NAS LOJAS **CIDADELA ELECTRÓNICA**

€799

+ DESCONTO EXTRA

116 cm

Full HD 1080

SAMSUNG

LCD-TV 46" (116CM) LE46C530
 -WIDE COLOR ENHANCER
 -HIGH CONTRAST
 -ANYNET+
 -3X HDMI, USB

+ DESCONTO EXTRA

€164

Rowenta

FERRO C/ CALDEIRA DG8410
 -AUTONOMIA ILIMITADA
 -PONTA DE ALTA PRECISÃO
 -4 BARS DE PRESSÃO
 -BASE INOX MICROSTEAM

OFERTA TÁBUA ENGOMAR
NO VALOR DE 49 EUROS

Loja do Armazém
FROSSOS - BRAGA

Loja de Vila Verde
VILA VERDE

Loja de Braga
LAMAÇÕES - BRAGA

CIDADELA ELECTRÓNICA

WWW.CIDADELAELECTRONICA.COM
Telf. 253 607 330

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CARLOS LEITE, Cabeleireiro

HOMEM E CRIANÇA



*Aos nossos clientes e amigos desejamos
Festas Felizes*

Tlm.: 966 311 456

COVAS • 4840-100 TERRAS DE BOURO

CLÍNICA DENTÁRIA SORRISO NATO

CERDEIRINHAS

Fátima Prazeres, na qualidade de gerente da CLÍNICA DENTÁRIA SORRISO NATO, nas Cerdeirinhas, assim como os médicos Isabel Lopes Braga, Alexandre Leite e Andreia Leite desejam aos seus clientes um BOM NATAL e ANO NOVO PRÓSPERO.



Telef. 253 640 011 • Cerdeirinhas • 4850-422 VIEIRA DO MINHO



Restaurante

**Lurdes
Capela**

R. Dr. Gomes de Almeida, 77
4845-067 Vila do Gerês
Tel. 253 391 208



*Festas
Felizes*



Freitas & Filhos, Lda.

Fornecedor de Material de Construção Civil / Drogaria



Fornecedor de Materiais de Construção - Ferragens, Cimentos, Adubos, Rações

Boas
Festas

Sede - Lugar do Assento - 4850-181 Gullhofrel - Vieira do Minho

Telefone/Fax: 253 656 186

Armazém - Lugar Saínhas - 4850-196 Rôssas - Vieira do Minho

Telefone/Fax: 253 657 531 - Telemóvel: 969 784 617



PENSÃO S. MIGUEL DO GERÊS

Talho S. Miguel



*Aos nossos estimados
clientes e amigos
desejamos Festas Felizes*

Telef. 253 391 360

R. Arnassó - 4845-063 Vila do Gerês

Hermínio Manuel Carvalho e Silva



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**Cozinhas - Electrodomésticos
Agente autorizado da TV Cabo
Telemóveis para todas as redes**

Tel. 253 647 462

4850 VIEIRA DO MINHO

CASA VARANDA

- Aluguer de quartos c/ aquecimento e TV
- Restaurante regional

*Deseja aos seus prezados clientes
e amigos um Bom Natal
e Feliz Ano Novo*



Tel. 253 391 966 • ERMIDA • 4845-072 GERÊS

João Barros Queirós

**Mediador de Seguros
em todos os ramos**

Bom Natal e Feliz Ano Novo



Tel. (Casa): 253 371 184

Tlm. 919 425 167 - 916 987 824

Escritório: Tel./Fax: 253 371 123

E-mail: jbqueiros@sapo.pt

STA. MARIA DE BOURO
4720 AMARES

TABUAÇAGRO

Comércio de Produtos Agrícolas, Lda.

Distribuidor das Rações PROVIMI



INTERADUBO

Batata de Semente - Sementes de Forrageiras

Sementes Hortícolas e Utilidades para a Lavoura em Geral

Preços para Revenda - Assistência Técnica Grátis para a Lavoura

*Deseja aos seus prezados clientes e amigos
Festas Felizes*



CERDEIRINHAS - 4850 VIEIRA DO MINHO - TEL. 253 647 219 - FAX 253 645 117

PENSÃO E RESIDENCIAL O HORIZONTE DO GERÊS

De:

Nadir Maria Ribeiro Antunes

*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*



Quartos com Banho, Aquecimento e TV

Aberta todo o ano

TEL. 253 391 260 - 4845 GERÊS

OURIVESARIA E RELOJOARIA "Os Duques"

de **José Esteves da Silva, Herd.^{os}**

Ouro - Jóias - Pratas - Relógios

Todos os consertos garantidos



*Boas Festas de Natal
e Novo Ano repleto de felicidades*

Rua Dr. Artur Adriano Arantes - 4840 TERRAS DE BOURO - Tel. 253 351 585



A Junta de Freguesia de Chamolim

TERRAS DE BOURO

*Apresenta a todos os seus
estimados conterrâneos,
quer residentes, quer ausentes,
votos de um Santo Natal
e Feliz Ano Novo.*



Farmácia Entre-as-Pontes Unipessoal

Direcção Técnica: Dra. Gisela Maria Amoreira Martins

*Deseja aos seus clientes
e amigos Festas Felizes*



Paredes - 4845 Rio Caldo - Tel. 253 391 485



A Junta de Freguesia de Valdosende

TERRAS DE BOURO

*Apresenta a todos os seus prezados
conterrâneos votos sinceros de
Boas Festas de Natal
e Ano Novo Próspero.*



Boas Festas

ÓPTICA • 1

Póvoa - Vieira - Taipas - Cabeceiras

Fale connosco e depois vai ver!

Fantasia de Natal



LÁ DOS CONFINS DO CÉU ESTRELADO

Diziam os magos daquele tempo que os céus trariam em nova era, atravessando os mil percursos do céu imenso, uma princesinha encantada e encantadora, viajando numa estrela cadente que a abandonaria na praia, como se do mar tivesse surgido, ali pertinho da estrada líquida, por onde subiria à montanha para cumprir o seu destino junto das estrelas que a tinham engendrado.

Os tempos foram-se recolhendo ao silêncio, uns atrás dos outros. As profecias também se perderam, usadas de boca em boca, gastas pela rotina que deita a perder o saboroso fruto da novidade. Mas, quando menos se pensa, das profundidades do esquecimento aflora na realidade a maravilha profetizada, sem que ninguém se aperceba que o mensageiro portador de tamanho tesouro vem dos confins do infinito.

No reino da Veiga Gelada, mais uma vez o velho Rei D. Gonçalo das Alturas atravessava a montanha, montado na grande burra intrépida, envolto no manto castanho que o protegia do agressor bafo das neves. Conduzido pelo seu Pajem Gualdino, procurava nas grutas pastorícias dos prados futuramente verdejantes, graças à seiva do degelo, o manuscrito da profecia que lhe fora revelada em sonhos pela resplandecente Fada Maravilha. Repousaram no Curral da Fonte Nova, onde Gualdino acendeu uma grande fogueira para que o Rei aquecesse os pés húmidos e as orelhas geladas. Moído pelo cansaço, o Rei adormeceu profundamente... Pouco depois ressonava. Foi acordado com um abanão pelo pajem que lhe trazia uma bebida aromática conseguida através das ervas mágicas que encontrara fugidas à neve, à entrada da Pala Redonda. Mesmo a resmungar pragas contidas, D. Gonçalo engoliu de um trago só a bebida saborosa e perfumada. Caiu para o lado e voltou a adormecer.

O pajem fazia-lhe companhia, para o defender de algum lobo esfomeado que se pudesse aproximar. E não tardou que uivos ferozes percorressem a penedia e desabassem no curral. Mas o Rei não acordava nem ressonava. Gualdino aproximou a candeia de azeite do rosto real para ver se ele estava bem. Sua Majestade sorria, sonhando em voz alta.

- Então o meu Príncipe herdeiro vai descer as Líquidas Paragens à procura do berço de ouro que vai embalar a minha neta, a linda princesinha Joana, a quem há tantos anos a velha Rainha Constância, minha Senhora, já deu o nome?

- O teu reino da Veiga Gelada vai ser terra de felicidade e fertilidade, graças à tua neta que as minhas fadas infantas trouxeram dos confins do infinito através do céu estrelado - sentenciou a Fada Maravilha.

D. Gonçalo dormia e sorria sempre, numa expressão de felicidade que toldava toda aquela mágoa que continuamente o perseguira pelos carreiros da montanha. O Pajem Gualdino viu-o estremecer e sentar-se de mão no ar, como se quisesse segurar

alguém que desaparecia. Pela porta da cabana, descortinou uma nuvem branca que se afastava no matinal céu azul.

Era melhor porem-se de novo a caminho, enquanto a magia pairava nas almas e no ar. Os dois varões espreguiçaram-se à porta da cabana. Perscrutaram as redondezas em busca das montadas ávidas de algum rebento verde. O Pajem descortinou-as a caminho da Pala Redonda. Foi também por cima daquele rochedo que D. Gonçalo deparou com a nuvem branca que envolvera a Fada Maravilha. Puseram-se a caminho da gruta, também para lançarem as rédeas aos animais. Estes pararam junto à Pala, fixando a entrada. O Rei mandou o Pajem rebuscar em todos os recantos qualquer indício que perseguisse a suspeita que o atormentava. Nenhum galo esgravataria melhor os interstícios daquele espaço do que Gualdino. Partiu-se-lhe uma unha de encontro a um canudo hermético. Continuou a fossar até poder extrair o invólucro de prata, que entregou ao Rei. Com um toque certo no rochedo, abriu-se o segredo que continha um pergaminho carcomido. O Rei Gonçalo conseguiu ler: "Um barco procura abrigo no Porto de Saltos".

De nada parecia servir continuar as pesquisas na montanha. O mistério podia desvendar-se à entrada do seu reino da Veiga Gelada. O Rei e o Pajem subiram para as montadas e empreenderam o caminho de regresso. Voltaram ao palácio, onde a Rainha Constância lhes mandou servir um caldo de galinha bem quente, que pusesse as dobradiças dos ossos a funcionar. Um criado presenteou as éguas com um enorme molho de feno. Só que, na grande mesa farta da cozinha feita sala de jantar, estava vazio o lugar do Príncipe herdeiro. O Rei engoliu à pressa o caldo e apressou-se a tomar o caminho em direcção à Ponte de Saltos. Quase à chegada, notou uma nuvem branca, dentro da qual brilhava uma estrela pequenina, por cima da casa do barqueiro. Entrou para dar uma olhadela. Sentado à lareira, o seu Príncipe herdeiro embalava a princesa deitada no berço de ouro, que recolhera de um barco à vela.

Passaram mais de dois anos cheios de mimos, histórias e canções de embalar. A Joaninha já dava grandes passeios pela mão do grande Rei seu avô D. Gonçalo das Alturas. Um dia de muita neve e de um magnífico céu estrelado, como muita música no ar, o avô D. Gonçalo quis contar à Joaninha como tinha aparecido noutros tempos, por baixo de uma estrela, um Príncipe que ia herdar um Reino que não era deste mundo. E perguntou à princesinha se imaginava qual era o caminho por onde o tal Príncipe tinha vindo. A princesa Joana olhou para o céu e mostrou ao Rei qual era o caminho mágico por onde circulavam todos os príncipes e princesas.

Adelino Domingues

Será que isto é Natal?



Feericamente decoradas
Estão as montras, de um modo especial,
Lâmpadas, de cores variadas,
Iluminam os pinheirinhos de Natal!
Zaranzam pessoas, em ruas apinhadas!

Nada falta, na noite de consoada,
As mesas repletas de iguarias sem igual!
Tantos, sós, tristes, abandonados, sem nada
A um canto choram a sua sorte amargurada!
Logo, será que isto é Natal?

E recordo o Natal da minha infância!

Belos presépios: musgo, serrim, lagos artificiais.
O Menino Jesus era esperado com que ânsia
Mas que saudade, meu Deus, desses Natais!

Agora é o Pai Natal, são as compras e presentes
Numa correria louca e infernal!
O que faz pensar: será que isto é Natal?

Pobres, presos, doentes, idosos, crianças, sem amor
Alguém se lembrará deles como tal?
Roçando as esquinas, gemendo a sua dor!
Assim, será que isto é Natal?

"Todo o ser humano é meu irmão."
O resto é nada, pouco importa, afinal!
De que serve, então, tudo isto?
O Homem esqueceu Cristo!
Será que isto é Natal?

Maria Olívia Palhares

Café Uidoeiro

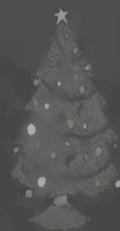
De: Maria Fernanda Silva Dias



Festas Felizes

SERVIÇO DE CAFETARIA E BAR

Tel. 253 391 352 - 4845 Gerês

DR. HOUSE
especialidades Italianas caféBoas
FestasRua Professor Carlos Teixeira n.º 4 - Edifício Olmar II
4850-521 Vieira do Minho
Tlm. 912 058 964 - Telf. 253 645 008

Pensão Manuel Pires

Deseja
Festas
Felizes

TELEF. 253 391 139

PEREITÓ - VILAR DA VEIGA

Pensão Adelaide

DE — *Maria Adelaide Ribeiro*

 *Aos nossos clientes e amigos desejamos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo* 

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- Serviço de casamentos, baptizados e convívios

VENHA À NOSSA PASSAGEM DE ANO

ABERTA TODO O ANO

Telefone 253 390 020

4845 GERÊS



José Firmino Silva Ferreira, Lda.

Construção Civil e Obras Públicas

Deseja aos seus estimados clientes e
amigos Boas Festas de Natal e Ano
Novo Próspero



PAREDES - 4845 RIO CALDO

TELEF. 253 390 140 - FAX 253 390 401

TELEM. 933 901 400



A Junta de Freguesia de Carvalhoira

TERRAS DE BOURO



*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



A Junta de Freguesia de Rio Caldo

TERRAS DE BOURO

associando-se ao espírito solidário desta
quadra festiva, apresenta aos seus
estimados conterrâneos votos de um Feliz
Natal e Próspero Ano Novo.



Restaurante

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno



*Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos
Boas Festas de Natal e Próspero Ano Novo*

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 253 371 171 / 253 371 139



Artesanato do Gerês

De: António Pimenta Sousa Carvalho



Todo o trabalho
em madeira

*Aos seus clientes e amigos
deseja Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

AVENIDA 20 DE JUNHO, 45 - 4845-067 VILA DO GERÊS
TEL. 253 391 618 - TLM. 914 337 723



Junta de Freguesia de Cibões

TERRAS DE BOURO

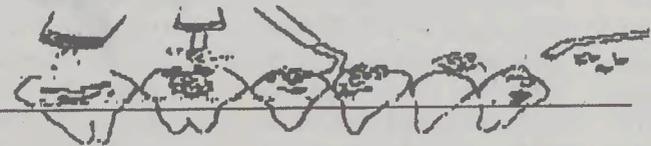


*desejamos a todos os nossos
conterrâneos residentes e
ausentes um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*

CLÍNICA DENTÁRIA

Dra. Lídia Dias

MÉDICA DENTISTA

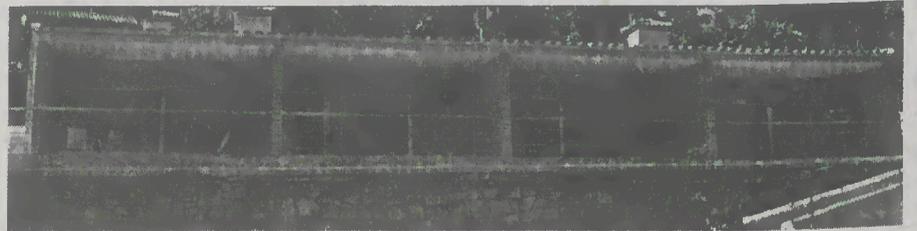


Deseja aos seus estimados clientes Festas Felizes

Rio Caldo - Telef. 253 391 998
Vila de Terras de Bouro - Telef. 253 351 865

Empresa Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

Casinhãs do Gerês



Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 GERÊS | www.casinhasdogerres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 GERÊS

Aos nossos prezados clientes e amigos desejamos um Feliz Natal e Próspero 2011

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151



A Junta de Freguesia de Brufe

TERRAS DE BOURO



*Deseja aos seus conterrâneos um
Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

HE HOSPEDARIA EUFÊMIA ESPADA

*Deseja aos seus estimados
clientes e amigos um Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



Quartps c/ WC privativo e TV

VIDOEIRO, N.º 29 - TEL. 253 391 245 - 4845-081 VILA DO GERÊS

LOJA DA TERESINHA

Vestuário para Homem, Senhora e Criança
e Têxteis Lar

Telf. 253 352 720 - Rua Dr. Francisco Xavier de Araújo - 4840 Terras de Bouro



T. SPORT

ARTIGOS DE DESPORTO

Festas
Felizes

(Em frente aos dentistas) - 4840 Terras de Bouro



A Junta de Freguesia de Moimenta

TERRAS DE BOURO

*a todos os seus estimados
conterrâneos deseja um
Bom Natal e Ano Novo Próspero.*



PADARIA E PASTELARIA LOURDES

DE — Cracel & Cracel, Lda.

Fabrico diário de pão e de toda
a espécie de doçaria e pastelaria

Bom Natal e Feliz Ano Novo

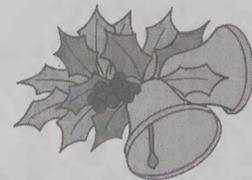


Telef. 253 351 161 - Rua Aquilino Pereira - 4840 TERRAS DE BOURO

Talho do MANEL

Carnes Verdes e Salgadas

Deseja aos seus clientes e amigos
Festas Felizes



Tlf. 253 351 284 • Rua Dr. Artur Adriano Arantes • 4840 TERRAS DE BOURO

Pensão Rio-Homem

Herdeiros de José Almeida Antunes

**CAFÉ - SNACK-BAR - RESIDENCIAL
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - REUNIÕES**

Desejamos aos nossos estimados clientes e
amigos um Santo Natal e Feliz Ano Novo



Telefone 253 351 136

Av. Dr. Paulo Marcelino • 4840-100 TERRAS DE BOURO

mcservice

Apple
Authorised
Reseller

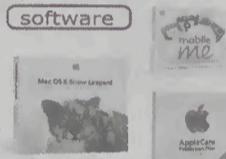
Torne o seu Natal ainda mais especial

Boas Festas

iPods



software



computadores



acessórios diversos



www.mcservice.pt

r. Luís antónio correia, nº70 Braga
(Junto ao Centro de Nanotecnologia)

tel. 253 678 646 | 253 234 024
geral@mcservice.pt

Comércio SABELA

(Antigo Comércio Silva)



Faça aqui as suas compras
de Natal.

A nova gerência de Andreia Araújo Ferreira deseja
aos seus clientes e amigos Boas Festas de Natal e um 2011 risonho.

Bubaces Riocaldo LOBIOS

Telf. 0034 988 448 208

MINI-MERCADO E CAFÉ DA PONTE

De: Silva & Barbosa, Lda.

Aos nossos prezados clientes e amigos
desejamos FESTAS FELIZES



Paredes RIO CALDO

Telef. 253 391 177



ÁGUAS DO GERÊS
HOTEL, TERMAS E SPA



Reveillon 2010/2011

Cocktail de Despedida 2010

Mini-salgadinhos
Folhadinhos de Salsicha
Ameixa com Bacon
Canapés Variados
Profiteroles de Atum
Espetadinhos de Melão com Presunto

Vinho do Porto
Vermutes
Whisky Novo
Gin
Sumo de Laranja
Água Mineral

Jantar de Reveillon

Camarão Tigre em Cama de Vieiras Salteadas
Tranche de Cherne sobre Legumes Mediterrânicos
Granizado de Limão com Espumante (corta-sabores)
Filet Mignon de Vitela com Crosta de Ervas
Doces Conventuais acompanhados com "Sorbet" de Limão
Espumante e Uvas Passas

Bebidas: Vinhos da Nossa Cave, Refrigerantes, Água Mineral, Café e Digestivos

Buffet de sobremesas

Fruta Laminada
Bolo de Chocolate
Tarte de Amêndoa
Toucinho-do-céu
Bolo de Bolacha
Leite-creme

Rabanadas
Pão-de-ló
Bolo-rei
Pudim de Ovos
Semi-frio de Frutos Silvestres
Tábua de Queijos

Cela de Ano Novo

Canja de Aves
Chocolate Quente e Mini-croissants



A Empresa das Águas do Gerês deseja aos seus estimados clientes e amigos BOAS FESTAS

Águas do Gerês - Hotel***, Termas & Spa . Av. Manuel Francisco da Costa, 156 4845-067 Vila do Gerês
TEL. 253 390190 . Fax 253 390199 Email: hotelreservas@aguasdogeres.pt www.aguasdogeres.pt

GANHE + DESCONTO EXTRA EM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS DESTE FOLHETO E NAS LOJAS CIDADELA ELECTRÓNICA

€149 + DESCONTO EXTRA



RECEBA 50€
SAIBA MAIS NAS NOSSAS LOJAS

OFERTA DE CHEFITE

KRUPS
NESPRESSO

NESPRESSO
XN7008 - PARIS
-19 BARS DE PRESSÃO
-SISTEMA DE CÁPSULAS
-1260W DE POTÊNCIA

€17,90 + DESCONTO EXTRA



FAGOR

SANDWICHEIRA
SW-200
-700W DE POTÊNCIA
-PLACAS ANTI-ADERENTES
-PLACAS COM CORTE

€56,90 + DESCONTO EXTRA



Teka

MICRO-ONDAS MW-20BF CINZA
-900W DE POTÊNCIA
-21 LITROS DE CAPACIDADE
-GRILL

€39 + DESCONTO EXTRA



Ariete

PASSEVITE 260
-25W DE POTÊNCIA
-CAPACIDADE P/ 1L
-DESMONTÁVEL (PARA LIMPEZA)
-LÂMINA DUPLA DE AÇO INOX

€28,90 + DESCONTO EXTRA



Tefal

TORRADEIRA TL180030
-AUTO-CENTRAGEM DO PÃO
-ELEVAÇÃO EXTRA
-EXPULSÃO AUTOMÁTICO DAS TORRADAS
-BOTÃO STOP/EJECT

€39,90 + DESCONTO EXTRA



BRAUN

VARINHA MÁGICA MR500 SOUP
-POTÊNCIA DE 600W
-MULTIQUICK
-15 VELOCIDADES E BOTÃO TURBO

€139 + DESCONTO EXTRA



Electrolux

ASPIRADOR ZCS2100
-1.800W DE POTÊNCIA
-TUBOS TELESCÓPICOS
-FILTRO HEPA12 LAVÁVEL
-SUPER SILENCIOSO

€36 + DESCONTO EXTRA



LOREX

GRELHADOR LX 9822
-1.900W DE POTÊNCIA
-2 PLACAS REVERSÍVEIS LISA/ONDULADA
-PLACAS EM TEFLON ANTI-ADERENTES

Loja do Armazém
FROSSOS - BRAGA

Loja de Vila Verde
VILA VERDE

Loja de Braga
LAMAÇÃES - BRAGA

CIDADELA ELECTRÓNICA

WWW.CIDADELAELECTRONICA.COM
Telf. 253 607 330

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada



Aos nossos clientes e amigos desejamos Festas Felizes

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga

TERRAS DE BOURO

*deseja aos seus conterrâneos
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



Funerária Antiga Casa Hortas, Lda.



Funerária: - Auto Fúnebre único e moderno; Urnas de toda a qualidade; Transladações de todo o país e Estrangeiro; Cremações; Sepulturas e Jazigos em Mármore e Granito; Tratamos de toda a documentação da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações; Tratamos de subsídios de todas as instituições estrangeiras; Todo o tipo de arranjos Florais; Serviço gratuito de água e café; Aquecimento e refrigeração de capelas e casas; Tenda Funerária para cobertura de cemitérios; Amplificador sonoro para projecção de som em Capelas e cemitérios.

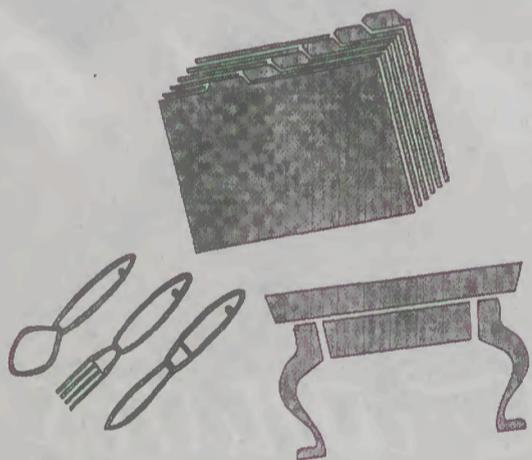
Ornamentação de Andores

Cruzes pascais

*Deseja a todos os clientes e amigos
um Feliz e Santo Natal e um Próspero Ano Novo*



Parada, rua 1, nº 48 * 4845-023 Rio Caldo
Tel. 253 391 052 Tlm: 914 659 474 / 916 996 323 - casahortas@portugalmail.pt

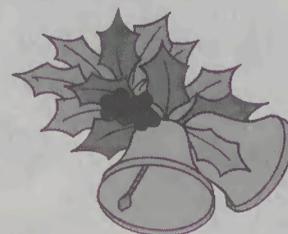


Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

José Maria da Silva Pereira e Filhos

*Deseja aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos
um Santo Natal e Ano Novo repleto de felicidades*



Conto de Natal

LÁPIDE

Por António Brazão

Gravo, com o cinzel e o martelo, no mármore branco, o nome da minha mãe. Como se fosse um poema de amor. Um poema de amor.

Tristes, as minhas lágrimas escapam, lentamente. Sulcam-me rugas na face, e tombam desorientadas, como as gotas de orvalho da serra caem ao romper da aurora.

Aprendi novo a esculpir o nome de quem parte.

Decoro campas e pedras tumulares. É a minha profissão há mais de trinta anos!

Imortalizei desconhecidos, conhecidos, anónimos e famosos. Até o nome do meu primeiro amor já imprimi na pedra branca. Até o nome do meu primeiro amor.

Hoje é dia de Natal! Natal!

A minha mãe morreu esta manhã! Enquanto velavam o corpo procurei refúgio na velha e desarrumada oficina, para trabalhar na pedra mais bonita que encontrei.

Escolhi para Lápide da minha mãe uma pedra de mármore enfeitada por fios cor-de-rosa que, aqui e ali, formam pequenos corações. Pequenos corações.

Esculpo o seu nome, que partiu como partem as andorinhas cansadas. De preto e de saudade vestidas.

O cancro veio para ficar, no Natal do ano passado. Mãe.

Contaste-me enquanto saboreávamos, em silêncio, a ceia. Tinhas dores e intuitivamente sabias que seria o teu último Natal.

Hoje percebo porque tinhas um olhar tão perdido e só.

Quiseste reagir, mas a doença en-

controu esconderijo no peito direito. Depois no peito esquerdo. Finalmente destruiu os pulmões e o cérebro, apesar das dezenas de tratamentos e internamentos.

Mãe! Quantas vezes, eu te levei ao colo, no último ano? Emagreceste tanto que parecias uma pena ou um pedaço de papel ao vento.

Um filho, com a Mãe ao colo, não faz sentido, penso!

Olho para o frio da rua através da vidraça escura e baça. O dia cai.

Eternizo o seu nome na pedra ou anuncio o dia em que eu começo a morrer?

Um filho começa a morrer no dia em que perde a sua mãe, disse-me um dia o Padre Carvalheira na velha adega do Chico, enquanto provávamos o vinho novo.

Um filho começa a morrer no dia em que perde a sua mãe? Hoje, esta frase confunde e atordoia-me. Persegue-me.

Passei a vida a fugir de mim e de ti, mãe! Arrependo-me. Arrependo-me.

Hoje penso no quanto te fiz sofrer sempre que partia para lugar nenhum, sem rumo ou direcção. Sempre que não fui capaz de ver o imenso descampado que carregavas nos olhos e na alma. Sempre que não te abraçava. Sempre que não te respondia. Sempre que me escondia de ti.

Morreste sem que eu te dissesse o quanto gostava de ti. O quanto te admirava. O quanto me fazias falta. Morreste.

Quando era criança, lembro-me de, te ver a trabalhar horas sem fim para que não

me faltasse nada. Lembro-me que muitas vezes não jantaste para que eu pudesse dormir com o estômago aconchegado. Lembro-me.

O meu pai desapareceu quando soube que estavas grávida. Deixou-te no meio dos perpétuos campos de milho que ao longe pareciam sustentar as fragas da Serra Verde. Ele, nunca quis saber de mim. Eu nunca quis saber dele.

Foste Mãe e Pai, a tempo inteiro. Obrigado, Mãe!

Agradeço ao cancro por nos ter aproximado? Agradeço!

Quando ficaste doente, tornei-me finalmente teu filho a tempo inteiro. Passei a viver entre a minha oficina, a tua casa e o IPO.

Colado à tua cama, onde te apagavas lentamente, afagava-te a cabeça nua e lisa. Segurava a tua mão, mesmo quando dormias. Mesmo quando dormias.

Por vezes levava-te flores amarelas e bravias que colhia no baldio da freguesia. Outras, levava-te doces mentiras e promessas de cura. Fingias que acreditavas para me deixares feliz. Fingias.

Por vezes dizias-me baixinho que tinhas saudades minhas. Que te fazia falta. Que eu era o teu menino. O teu maior feito.

Fui sempre um homem só! Duro. Triste.

A guerra em África emudeceu-me. Amargou-me para sempre.

Nunca te contei o que por lá fiz. Nunca te contei.

Matei para não morrer. Matei!

Durante 2 anos fui um bicho à solta,

com uma arma na mão, sempre pronta a disparar. Sabias?

Nunca me recompus. Nunca.

Recordo o teu sorriso infeliz e saudosos. A infinita paciência para os meus silêncios e amargura. Recordo.

Prossigo o meu trabalho e esculpo com desvelo e cuidado o teu apelido que também é o meu.

Termino a tua lápide e as minhas mãos sangram de cansaço. Terias orgulho do meu trabalho!

Tem o teu nome, a data de nascimento e o dia 24 de Dezembro a marcar a tua morte. Tem também uma rosa gravada no canto superior direito. A tua flor preferida. A tua flor.

No canto inferior esquerdo, gravei uma espiga. O teu campo de milho e o meu (não) Pai.

Enquanto subias ao Céu, terás por lá visto o Pai Natal? Penso em ti, a dizer adeus ao *Senhor das Barbas Brancas* e, sorrio.

Agora, escolho uma nova lápide, com o tamanho e a cor da tua. Também tem riscos cor-de-rosa a anunciar corações. Começo a esculpir o meu nome, a rosa e a espiga de milho.

Deixo a data da minha morte em branco - *alguém se encarregará de a gravar quando um dia for para junto de ti - Alguém!*

Através da janela volto a olhar para o Céu. Sacudo o pó, afago a Lápide da minha Mãe. Beijo-a e digo, adeus.

Com os dedos escrevo na vidraça: *um filho começa a morrer no dia em que perde a sua mãe!*

TERRAS DE BOURO



XII Encontro de Cantares
de Natal e de Reis

16-01-2011

14.30h

Igreja Matriz de St. André
Vila de Terras de Bouro

Gerês

O Gerês antigo

Há quem se interrogue sobre as verdadeiras razões que poderão justificar o facto corrente de, sempre que se registam quedas de neve nalgumas serras portuguesas, por norma não é mencionada a do Gerês, como recentemente uma vez mais aconteceu com os nevões registados nos finais de Novembro e inícios deste mês.

Certo é que, hoje em dia, a agressividade do mercado turístico faz com que, as entidades interessadas, neste caso os agentes da hotelaria e turismo, estejam organizadas de tal forma que, mal pressentem os primeiros folhacos de neve nas suas zonas, já estão a inundar as redacções dos órgãos da comunicação social com notícias e fotos do acontecimento, numa jogada de marketing a convidar os admiradores desse fenómeno da natureza para se deslocarem e instalarem nas unidades hoteleiras locais. E no Gerês, o que se faz nesse domínio?

Bem, entre nós, e como é consabido, à boa maneira geresiana metem-se as mãos nos bolsos e aguarda-se, pacatamente, que os visitantes batam à porta das suas instalações. Mas se eles não forem informados, como poderão vir até nós nessas épocas em que a neve nos visita? Para que servirão, então, as entidades vocacionadas para esse e outros efeitos de dinamização turística?



Contudo, nem sempre foi assim... A primeira foto anexa, com mais de cem anos, mostra-nos o "Observatório Meteorológico da Mata do Gerês", que existiu na Chã da Pereira e foi construído nos primeiros anos do século XX pelos Serviços Florestais. Erguido junto ao viveiro florestal lá

existente nessa altura, o Observatório Meteorológico estava equipado com os mais sofisticados instrumentos para a época, entre os quais o barómetro de Fortin, psicrómetro e diversos termómetros de Negretti e Zambra, assim como os registadores barógrafo, psicrógrafo, anemógrafo e anemoscópio de Steffen, entre outros mais. Desconhecem-se os motivos que terão contribuído para que, posteriormente, tal Observatório fosse desactivado, sendo o respectivo edifício aproveitado, entretanto, para uma casa florestal, das várias que foram criadas em pontos estratégicos da serra. Presentemente,



como se sabe, e após vários anos desocupado, nele funciona, a título precário, a sede do Grupo Desportivo do Gerês.

Mas a nível de meteorologia, recorda-se que, nos anos 50/60, funcionou também nos terrenos onde agora se encontra um imenso canal, entre a via de acesso ao Chalet do Parque Nacional e a Colunata Honório de Lima, uma estação meteorológica sob a alçada da Empresa das Águas do Gerês (2ª gravura). Dele estava encarregado o sr. António Vieira, funcionário da Empresa das Águas que trabalhava no sector da embalagem das águas termais em ampolas bebíveis, a que nos iremos referir oportunamente. Diariamente, procedia à recolha dos dados registados e enviava-os para o Serviço Meteorológico Nacional. Ao fim dalguns anos, também essa estação deixou de funcionar, como parece ser a triste sina de tantas iniciativas e empreendimentos implementados no Gerês...

De novo, a neve...

Mais cedo que o habitual, nos últimos dois dias de Novembro e nos primeiros de Dezembro, a nossa serra revestiu-se de um extenso manto de neve, a partir dos 600 metros de altitude, que lhe emprestou um visual deveras surpreendente, apesar das contrariedades provocadas nos acessos, nomeadamente para a Portela do Homem, onde a estrada esteve bloqueada ao trânsito, durante alguns dias, a partir de Leonte. Casos houve, como o que a gravura anexa demonstra, que aos mais afoitos para admirar a neve aconteceu de terem de abandonar as viaturas, por não poderem transitar na estrada, já que, entre nós, os camiões "limpa-neve" são ainda uma miragem...



• A Empresa Hoteleira do Gerês realizou, no dia 15 do corrente, no Hotel Universal, a sua tradicional Ceia de Natal com os respectivos funcionários, comemorando também o 84º aniversário da fundação dessa empresa, ocorrido em 15/12/1926. No dia 20, será a Ceia de Natal dos dirigentes e atletas do GD do Gerês.

Posto da GNR mantém-se

A cada passo, e com origem indeterminada, circulam boatos entre nós a darem com certo o encerramento do Posto Territorial da GNR do Gerês. Para dissipar-nos as dúvidas que pairam em certos meios sobre esta questão, quisemos auscultar em fonte fidedigna a informação correcta sobre tais notícias e, para tanto, solicitamos ao comandante de referido posto, Cabo Manuel Martins, para nos esclarecer.

Assim, segundo aquele militar, de momento, não há nenhuma decisão superior para encerrar postos da GNR. Chegou a ser ponderada a hipótese de se encerrar postos no período nocturno, devido à falta de soldados, mas esse projecto não foi avante.

O Posto Territorial do Gerês, por isso, mantém-se aberto 24 horas por dia, e assim continuará, com dez militares ao seu serviço. Descontando o comandante e o sub-comandante, dos oito soldados restantes, três ficam afectos ao Posto para garantirem o "plantão", com oito horas de serviço para cada um. Dos outros cinco elementos, um poderá estar de férias e dois de folga, pelo que os dois/três homens restantes são escalados diariamente para o serviço de rua nas três freguesias da sua jurisdição, ou seja, Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende. Se, no entanto, não ficarem dois soldados de folga, nesses dias são escaladas duas patrulhas para o serviço externo. No caso dalguma ocorrência fora do normal, é chamado o reforço de um posto vizinho com mais efectivos, que presentemente é o de Vieira do Minho, já que o de Terras de Bouro tem menos elementos.

Para o Cabo Manuel Martins, Terras de Bouro deverá ser um dos concelhos do país melhor servidos pela GNR face à sua densidade populacional pois, além da Equipa de Protecção da Natureza e Ambiente - Zona Específica do PNPG (EPNAZE), conta com o efectivo da sede do concelho e o efectivo do Gerês, num total de cerca de 30 homens. No caso desta vila termal, há ainda, durante o período do Verão, os reforços das equipas de bicicleta e a cavalo.

Quanto à criminalidade na zona, aquele militar defendeu que os crimes contra o património (furtos) estão a reduzir numa média de 20% e em 2010 houve, até ao início deste mês, 89 crimes registados, estando 70% deles já identificados (residências, comércio e em viaturas deixadas na serra com valores à vista). Os serviços prestados no S. Bento e nos campos de futebol são feitos nas folgas dos soldados.

Falecimentos

Após doença prolongada, faleceu no dia 28 de Novembro, no Hospital de S. Marcos, em Braga, o Sr. António Monteiro, de 88 anos, antigo soldado da GNR natural de Mosteiro, Vieira do Minho, residente que foi na Assureira, vindo a sepultar no cemitério do Vilar da Veiga.

No Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, em cuja área morava ultimamente, faleceu no dia 1 do corrente, o nosso conterrâneo e assinante, Sr. Arnaldo da Costa Dias, de 85 anos, antigo carpinteiro, residente que foi no lugar do Romão, sendo sepultado no cemitério de Vilar da Veiga. No Hospital de Braga, faleceu em 7 deste mês, o geresiano Salustiano Teles Quintas, de 40 anos, sepultado no cemitério desta vila. Que descansem em paz! Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Breve - O G. D. do Gerês acaba de reforçar o seu plantel com os jogadores Nelson, Hélio, Veríssimo e Hugo Ramos, dispensando Fabinho, Jota e Pisco.

"Aponte para o Gerês"

Com este título, a Associação Comercial de Braga está a preparar uma forte campanha de relançamento do Gerês nos mercados turísticos, por forma a atrair um maior número de visitantes à nossa região.

Tendo como parceiros o Município de Terras de Bouro, a Adere-Minho, TUREL, Cooperativa de Artesãos "A Relha" e o Instituto de Formação para o Comércio, entre outros, a organização tem já em preparação uma Feira Económica, a realizar em Março próximo, nesta vila termal, assim como atesta baterias para o lançamento de um novo programa de divulgação turística intitulado "Aponte para o Gerês". Na próxima edição, esperamos fornecer mais detalhes sobre esta iniciativa da Associação Comercial de Braga e respectivos parceiros, que nos apraz registrar.

Isabel Afonso de Brito

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 24-11-2010, na sua residência, no Lugar de Guradonha, Gondoriz, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Capela de Guardenha, no passado dia 26-11-

2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Salustiano Teles Quintas

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 07-12-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia

08-12-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Teresa Maria Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 15-11-2010, no Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 16-11-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rio Caldo

Loja Interactiva de Turismo



A Entidade Regional de Turismo Porto-Norte de Portugal estabeleceu um acordo de parceria com 60 municípios da sua região,

nos quais está incluído o de Terras de Bouro, visando a criação de uma rede de Lojas Interactivas de Turismo/Centros de Informação Turística em cada um desses municípios.

No nosso município, essa Loja Interactiva irá ser localizada em Rio Caldo, por ser a principal entrada no concelho, sendo aproveitadas as actuais instalações do Posto de Turismo, que serão aumentadas e melhoradas, para o que estão orçamentados 35 mil euros, já contemplados no orçamento municipal para 2011.

Esse novo espaço de informação turística serão equipados com materiais informáticos aptos a fornecer dados de interesse para os turistas, para além de informação externa.

Supremo rejeita recurso sobre Bragaparques

O Supremo Tribunal de Justiça rejeitou, recentemente, o recurso do vereador da Câmara Municipal de Lisboa, José Sá Fernandes contra a absolvição do empresário Domingos Névoa, natural desta freguesia, decidida pelo Tribunal da Relação, e segundo a agência Lusa, a razão para a rejeição do recurso foi a de inconstitucionalidade, a mesma já invocada, em decisão sumária, em Outubro passado.

Entretanto, José Sá Fernandes anunciou que irá recorrer para o Tribunal Constitucional após o Supremo Tribunal de Justiça ter rejeitado os recursos interpostos por si e pelo Ministério Público no caso Bragaparques.

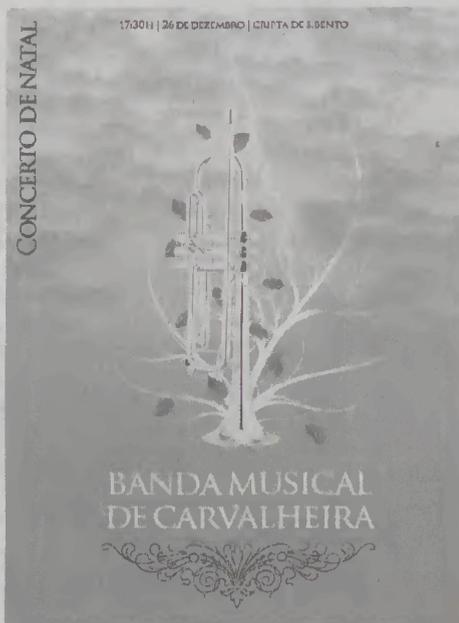
Futsal em alta

A aposta feita, há dois anos atrás, pelos responsáveis do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo na criação da secção de Futsal está a começar a fornecer os seus frutos. Na verdade, e após as naturais dificuldades próprias de quem começa, reflectidas nos resultados pouco animadores obtidos contra equipas geralmente com maior experiência, o sector de juvenis do nosso clube vem dando provas, neste ano, de um maior entrosamento entre os seus jovens atletas e, de momento, ocupam um honroso lugar entre os primeiros 3 classificados na sua categoria, a nível distrital.

Congratulando-nos com a brilhante época que estão a realizar, e sem embaixar em arco, desejamos que a mesma tenha a continuidade esperada, o que apenas será possível se, como até agora, os nossos jovens atletas se dedicarem de alma e coração, honrando as camisolas que envergam e a terra que representam. P'rá frente, pois!

Concerto de Natal

A Irmandade de S. Bento da Porta Aberta vai promover no dia 26 do corrente, pelas 15 h, na respectiva Cripta, um Concerto de Natal em que actuará a renovada Banda de Música de Carvalheira.



Falecimentos

No Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, faleceu no passado dia 15 de Novembro, a sra. Teresa Maria Dias, que contava 89 anos de idade. No Hospital de Braga, faleceu no dia 12 deste mês, o sr. Francelino Lopes Fernandes, de 82 anos, sepultado no nosso cemitério paroquial. Que descanse em paz!

Rastreio contra o cancro

A população feminina desta freguesia, com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos, foi submetida, nos dias 26 e 29 de Novembro, ao rastreio do cancro da mama, numa intervenção organizada pelo Centro de Saúde de Terras de Bouro.

Vilar da Veiga

Escuteiros em formação

Por iniciativa da paróquia, encontra-se em formação a criação de um Núcleo de Escuteiros na nossa freguesia, sob a orientação do pároco, Pe. Marcelo Correia e dalguns paroquianos.

De acordo com a estratégia seguida por aquele movimento de jovens que tão bons resultados tem alcançado noutras partes, neste momento está já formado o sector dos Lobitos, constituído por cerca de 30

elementos mais jovens que, poderão ser, no futuro, um alfofre do novel Núcleo, que se passou a denominar Núcleo de Escuteiros Pedra Bela, a quem desejamos uma vida longa e fecunda. Como sua participação em actividades comunitárias, os Lobitos já ajudaram na construção do presépio da igreja paroquial e na iluminação dalgumas árvores do adro, em colaboração com o Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga.

Lagar de azeite reparado

Dado o mau estado de conservação em que se encontrava o telhado do lagar de azeite desta freguesia, um grupo de sócios, apoiados pelos Compartes de Baldios e a Câmara de Terras de Bouro, procederam à

renovação total desse espaço com especial valor comunitário. Entretanto, no dia 18 do corrente, procedeu-se também à limpeza e ao "enfame" do lagar, acções participadas por bastantes sócios ou seus representantes.

Senhora dos Bons Caminhos

Com um programa recheado de actividades, teve lugar, de 4 a 8 do mês corrente, no nicho sob essa invocação erguido em Admeus, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora dos Bons Caminhos.

No primeiro dia, realizou-se a festa das cartas, com intervalo para uma feijoada. No dia 5, venda de feijoada para fora, festa da malha com magusto, bebidas e cantares ao desafio. No dia 7, música gravada, vigília de oração com procissão de velas em honra da Senhora dos Bons Caminhos e actuação da Banda Dino Freitas. No dia 8, música gravada, actuação da fanfara "Flores do Cávado",



Eucaristia solenizada pelo Grupo Coral do Vilar da Veiga, convívio e cantares ao desafio com o Marinho da Barca e a Irene de Gaia, para além do sorteio de uma vitela.

Jovens da Ermida em foco

Pretendendo remar contra a maré da indiferença e contribuir, dentro das suas possibilidades, para o desenvolvimento local, um grupo de jovens da Ermida lançou mãos a um seu projecto de construir um miradouro nos terrenos envolventes da antiga casa florestal existente naquele lugar, no que estão a ser apoiados pelos respectivos Compartes de Baldios.

Trata-se, sem dúvida, de uma feliz iniciativa, que aplaudimos, formulando votos para que esta seja a primeira de muitas outras decisões que os jovens ermidadeses irão implementar tendo em vista o bem da comunidade.

Restauro da Capela do Senhor da Saúde

Para angariar fundos destinados ao restauro da Capela do Senhor da Saúde, a Comissão de Festas e um grupo de colaboradores vão organizar, no próximo dia 26, a partir das 14,30 h, na antiga

escola de Admeus, um Torneio de Sueca, estando em disputa os seguintes prémios: 2 presuntos, 2 galos, 2 coelhos e duas garrafas de "whisky".

António Monteiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 28-11-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 29-11-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Felisménia de Jesus Afonso Marufo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 24-11-2010, na sua residência, no lugar de Guardenha, Gondoriz, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela de Guardenha, no passado dia 26-11-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Francelino Lopes Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

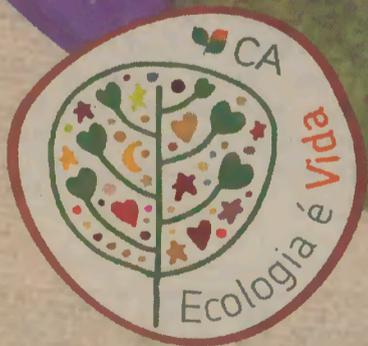


Sua esposa, filhos, e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 12-12-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 13-12-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Este Natal vamos oferecer
um presente a quem mais precisa.
O nosso planeta.



O Crédito Agrícola quer estar sempre perto dos seus Clientes, partilhando os seus desejos e preocupações. Este Natal não é excepção. O nosso planeta precisa da nossa ajuda e todos podemos colaborar. Nós damos-lhe uma ideia. Recicle os plásticos, cartões e papel de embrulho dos seus presentes, poupando toneladas de papel e reaproveitando os recursos do planeta. Esse é o verdadeiro espírito natalício, ajudar quem mais precisa de nós. Em nome do Crédito Agrícola queremos desejar a todos um Natal muito Feliz e um Bom Ano

[Desenho de Sara Gonzalez Perdigo Marques, 9 anos de idade. Filha de Luis Miguel Marques - Caixa de Crédito Agrícola de Entre Tejo e Sado - Balcão Montijo.]

linha directa 808 20 60 60 www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

Lobios

Banco assaltado

Na madrugada do passado 11 de Novembro, a tranquila vila de Entrimo despertou alarmada pelo assalto à entidade bancária "Caixa Nova", no centro daquela vila.

Às três horas da madrugada, um camião-grua, roubado horas antes no Carballiño (Ourense), encostou violentamente com a parte traseira contra a frente envidraçada do banco produzindo um enorme buraco por onde pretendiam tirar a caixa automática. Na operação, participaram três indivíduos: um entrou para dentro do edifício, outro ficou no camião com o motor a trabalhar e as luzes acesas, e um terceiro, com o rosto coberto e armado com uma pistola vigiava a rua. Mas, o barulho àquelas horas da noite, despertou alguns moradores da zona que se aperceberam do que se estava a passar e chamaram a Guarda Civil. Em apenas sete minutos, uma patrulha do Seprona da Guarda Civil de Lobios compareceu no local, e fazendo uso das suas armas regulamentares, efectuaram vários disparos de intimidação, momento que os assaltantes aproveitaram para abandonar o lugar num carro que tinham nas traseiras do edifício e fugir em direcção à fronteira portuguesa, deixando o camião abandonado.

Os destroços efectuados nas instalações obrigaram a que aquela sucursal da Caixa Nova permanecesse encerrada vários dias. A GNR portuguesa está a colaborar com as autoridades espanholas para tentar descobrir os suspeitos.

Património Imaterial da UNESCO

A Espanha viu, na presente edição da UNESCO, três das suas propostas serem reconhecidas como Património Imaterial da Humanidade. As propostas declaradas são o "Flamenco", um baile e canto eminentemente Andaluz, mas com reminiscências em metade do mundo; os "Castellets", que são um desporto típico da Catalunha, que requer uma habilidade especial de força e equilíbrio onde um número indeterminado de pessoas vão subindo umas em cima das outras, fazendo rodas em forma de pirâmide, culminando com um elemento no cimo, geralmente um jovem ou até uma criança; e também a "Dieta Mediterrânea", que é uma forma tradicional de cozinha desenvolvida na costa do Levante espanhol onde não faltam os arrozos com os que se fazem as distintas variedades da tradicional "Paella" e o azeite, produto ibérico de reconhecimento universal.

Oportunidades de negócios

Os alcaldes e conselheiros das comarcas do Baixo Lima e Terra de Celanova participaram, recentemente, em bande, juntamente com os técnicos de turismo e desenvolvimento rural, nas primeiras Jornadas sobre Oportunidades de Negócios.

O objectivo foi transmitir à administração pública as técnicas empresariais e as fórmulas de trabalho do sector privado para tirar o máximo partido das potencialidades locais e atrair investidores, segundo afirmou à imprensa o alcalde de Bande, município organizador do evento que, face à boa aceitação e resultados obtidos, terá continuidade.

Concerto da Banda de Lobios

No passado dia 13 de Novembro, a Banda de Música de Lobios ofereceu, perante numeroso público, um concerto na Igreja desta vila, em honra da sua padroeira, Santa Cecília. Os 40 músicos de que se compõe a Banda na actualidade, estão repartidos da seguinte forma: **Director:** Javier Oliveira Blanco. **Flautas:** Sara Caldeira, Marta Araújo. **Clarinetes:** Benito Álvarez, María Almeida, Daniel Sousa, Lúcia González, Ana María López, Ana María González, Lúcia Alonso, Lúcia Rodríguez, Uxía Rodríguez, Rocío Jiménez. **Saxofones Altos:** Alfonso Álvarez, Iván Pérez, Xisto González, José Luis da Silva, Santiago Álvarez. **Saxofones Tenores:** Patricia Blanco, Óscar Paz, Xián Vázquez, J. Pablo Gil. **Trompetes:** Cristina Almeida, J. Carlos González, Antón López, Raúl Álvarez, L. Miguel Crespo, Andrés Fernández. **Trompas:** Victor Batista, Rafael Viana. **Trombones:** Hugo Caldeira, David Rodríguez, Quique Fernández. **Bombardino:** Santiago Sandiás. **Tubas:** Jesús Pena, Gustavo Barcia. **Percussão:** Javier Mouriño, Yago Pérez, Claudia Pérez, Pedro Rodríguez e Cynthia Calleiros.

Após o concerto, os músicos, assim como os membros da Associação dos Amigos da Banda e alguns convidados, participaram num jantar de convívio servido no Restaurante "Lusitano", desta vila.

De salientar que o futuro da Banda está garantido já que mais 30 jovens estão já inscritos na escola de música e serão as promessas de amanhã.

Pessoas e Casos

O empresário Luis Nóvoa Díaz, natural de Lobios, ainda que de origem portuguesa, que preside ao grupo empresarial Dafer, radicado na cidade de Vigo, foi nomeado no mês passado, presidente da sociedade de garantia recíproca Sogarpo, criada há 29 anos e que opera em Ourense e Pontevedra. A principal missão desta sociedade é a de avaliar as pequenas e médias empresas no seu acesso a créditos. A Sogarpo tem neste momento 7.000 empresas associadas nas províncias de Ourense e Pontevedra, e só nesta provincia leva avaliou, neste ano, cerca de 600 empresas.

Uma das políticas do grupo Sogarpo, tem sido nesta época de crise, ajudar na criação de microempresas, facilitando que as pessoas se fixem e possam trabalhar em casa, sem ir para o desemprego ou ter de emigrar.

Luis Nóvoa Díaz continua a manter o cargo de vice-presidente da Confederação de Empresários de Pontevedra e a presidência da Dafer.

As nossas belezas naturais...

Em pleno Parque Natural do Baixo Lima/Serra do Xurés, os apreciadores da natureza e do pedestrianismo poderão experimentar caminhar ao longo da Rota de Queguas e admirar as fascinantes paisagens envolventes e o rico património que por lá se encontra. No percurso idílico, não deverão esquecer-se de calcorrear a antiga calçada real, visitar as cortes de Carballera, a Capela da Ascensão, o dólmen ou anta da Casa da Moura e contemplar toda uma extraordinária paisagem agro-pastoril que nos faz recuar a tempos idos.



Pelo Parque Nacional

Reflorestação do PNPG

A Agros e a Tetra Parke lançaram uma campanha para ajudar a reflorestação do PNPG nas áreas ultimamente flageladas pelos fogos florestais, através do slogan "O melhor para si e para a natureza", sendo a receita angariada aplicada sob a supervisão do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).

A campanha em curso para auxiliar o único Parque Nacional português envolve os consumidores, sensibilizando-os para a reciclagem das embalagens da Tetra Park e clarificando a cor do ecoponto onde devem ser depositados. Por cada embalagem de leite Agros UHT ou Biológico correctamente depositada no ecoponto amarelo, as empresas irão contribuir com 3 cêntimos para a reflorestação do PNPG. O que se saúda.

Seminário na Casa da Música

A Adere - Peneda-Gerês levou a efeito, no dia 15 do corrente, na casa da Música, no Porto, um seminário de encerramento do Projecto Gestão e Dinamização da Visitação no PNPG. Do programa constaram a demonstração de actividades desenvolvidas nos workshops "A música vai à escola", documentários sobre o PNPG, actuações dos Grupos Fado em SiBemol, Budda Power Blues e Banda "Sons do Parque", encerrando com a mostra/degustação de produtos das regiões do Parque Nacional.

Concurso de Fotografia

Já foram divulgados os resultados da Maratona/Concurso de Fotografia promovido, de 24 a 26 de Setembro, pela Adere - Peneda-Gerês, no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2010.

O 1º prémio foi atribuído à fotografia da igreja românica de Bravães, Ponte da Barca; o 2º coube à fotografia "Entre Muros", no castelo de Montalegre, da autoria de Bruno Miguel Simões Gonçalves; e o 3º contemplou a "Passagem Oculta", no mosteiro de S.ta Maria das Júnias, cuja autora foi Marina Alexandra Duro de Carvalho.

Novo livro de Miguel Dantas da Gama

O nosso prestigiado colaborador e dirigente do FAPAS - Fundo de Apoio aos Animais Selvagens, engº Miguel Nuno Dantas da Gama, profundo conhecedor e investigador do Parque Nacional da Peneda-Gerês, a que dedica grande parte dos seus tempos livres, acaba de dar à estampa mais um livro sobre um tema alusivo a essa área protegida, com o título: "Notas de Campo sobre a população de Falcão - Peregrino do Parque Nacional da Peneda-Gerês", excelentemente ilustrado com belas fotografias inéditas das incomensuráveis belezas naturais em que a serra geresiana é pródiga.

Ao bom amigo, engº Miguel Dantas da Gama, felicitamo-lo por mais este excelente trabalho de pesquisa que vem enriquecer sobremaneira a extensa bibliografia existente sobre o único parque nacional português.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas



Boas

Festas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RESTAURANTE
HOTEL



Boas

Festas

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Ourense)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Boas
Festas



Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Figuras Típicas do Gerês - (XLIX)

Por: Agostinho Moura

Os Serviços Florestais (I)

Nesta prolongada incursão que temos vindo a fazer sobre a história recente desta vila termal, a nível de pessoas e de instituições, e depois de nestas já nos termos debruçado sobre as duas empresas (Hoteleira e das Águas), a Guarda Fiscal e a GNR, iniciamos agora a abordagem do complexo filão da vida atribulada que os Serviços Florestais aqui conheceram nos primeiros anos, praticamente desde que se instalaram no Gerês em 1888, num tempo em que Emídio Navarro, ministro das Obras Públicas, tutelava esse sector, e em que a rejeição desses serviços por parte da população obrigou à intervenção, por duas vezes, das tropas de Infantaria de Braga para apaziguar os ânimos.

Antes de mais, recorda-se que o serviço público florestal no nosso país, como entidade autónoma, existe desde 1824, data em que foi também criada a Administração Florestal das Matas do Reino, sob a tutela do Ministério da Marinha, transitando mais tarde para o âmbito do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria.

Criados, a nível nacional, os Serviços Florestais em 1886, à criação do Perímetro Florestal do Gerês, em 1888, não deve estar alheia a visita que, de 12 a 15 de Outubro de 1887, a família real efectuou à nossa terra, dela fazendo parte os monarcas D. Luís I e D. Maria Pia, assim como o príncipe D. Carlos e sua esposa D. Amélia, tal como o infante D. Afonso, além de numerosa comitiva. O objectivo primordial dessa visita foi o de uma grandiosa caçada aos corços, nessa altura abundantes na serra geresiana, a qual, parte da comitiva aproveitaria para conhecer de perto os seus encantos durante a estadia entre nós, tendo como guarida o Hotel Ribeiro.

Essa descoberta do Gerês e das belezas naturais insondáveis da sua serra por parte dos grandes responsáveis pelo reino, de acordo com a opinião de alguns historiadores, terão estado na origem ou pelo menos deram um forte impulso para que, decorrido menos de um ano, mais concretamente em 17 de Agosto de 1888, o inspector dos Serviços Florestais, silvicultor Pedro Roberto da Cunha e Silva e o Administrador do Concelho de Terras de Bouro assinassem, em Leonte, um auto de cessão de 10 mil hectares da parte mais rica da serra, o que prejudicou imenso uma boa parte da população concelhia, causando a revolta entre ela, detentora que era de direitos ancestrais que agora via esbulhados pelo poder então instituído. Saber-se-ia posteriormente que a Câmara Municipal de Terras de Bouro não fora sabedora, atempadamente, da cedência, pelo Administrador do Concelho, desses terrenos baldios aos Serviços Florestais, o que desagradou plenamente à população.

É que, desde tempos bem remotos, as gentes serranas sabiam que já nas "Inquirições" de 1220, e a respeito da Serra do Gerês, se afirmava que "ali, o rei não possuía coisa alguma (*nullum est ibi regallengum*)", nem tão pouco "os cavalos do rei poderiam ser apascentados nos verdes da serra, sem autorização dos povos". E sabiam mais: que "todos os maninhos da Serra do Gerês sempre estiveram na posse dos povos e por eles têm sido imemorable, diuturna e exclusivamente logrados e defendidos sob a administração e tutela camarária".

Ao aperceber-se das reacções contrárias da população, o inspector dos Serviços Florestais procurou serenar os ânimos, mandando afixar um edital a informar que o Governo só tinha em vista o revestimento da Serra do Gerês, que ficaria sujeita ao regime florestal, com um mestre e quatro guardas florestais e empregados a fiscalizar o logradouro da serra. Sem perda de tempo, ainda no ano de 1888/1889 os Serviços Florestais



Casa do Videiro

construíram a primeira casa florestal no Videiro (gravura), que ainda hoje se mantém e deram início aos trabalhos de construção de viveiros e plantações nos campos do Videiro e noutros pontos da serra, como a Chã da Pereira, tendo nesse ano plantado 18.500 abetos ("*Abies pinsapo*"; *Ab. Excelsa*; *Ab. Pectinata*), importados de França. Mas o povo não se calou.

Reivindicando os seus direitos e regalias transmitidas de geração em geração, nomeadamente no que respeitava às pastagens, madeiras e matos, a população entrou, nos dias 26 e 28 de Novembro de 1888, em conflito aberto com os Serviços Florestais, ao ponto de ter sido necessário requisitar uma força militar do Regimento de Infantaria 8, de Braga, comandada por um major, para a manter em respeito, aqui permanecendo durante alguns dias, sem contudo se registar qualquer derrame de sangue.

A esse propósito, são curiosas as notícias vindas a lume no extinto jornal "O Comércio do Minho", na sua edição de 29 de Novembro desse ano: "O motim popular do Gerês não teve, felizmente, o carácter de gravidade que as primeiras notícias lhe davam. A questão cifrou-se no seguinte: Os guardas florestais tiveram suspeita de que no viveiro do Gerês, que continha muitas plantas com que se trata de arborizar a serra, estavam alguns homens destruindo as mesmas plantas. Sem mais preâmbulos... fogo neles. E os homens fugiram. Espalhou-se, porém, que o povo queria vir à serra deitar fogo às matas e queimar nas fogueiras os agentes do Governo. Grande pânico em toda a linha. Os engenheiros florestais fogem para Braga, os telegramas circulam alarmantes pedindo socorro e tropa, muita tropa que pusesse a salvo o costado dos guardas. Eram tão graves as comunicações telegráficas que a força disponível do Regimento de Infantaria 8 (de Braga) partiu logo para o Gerês", sendo depois substituída na guarnição da

cidade por uma força de Infantaria 20, do Porto. E a notícia prosseguia: "No Gerês causou verdadeira surpresa a chegada da tropa porque até se ignorava que houvesse desordem, tal era a sua importância. A causa era insignificante: ilegível... e algumas plantas arrancadas ou quebradas. E nada mais".

O mesmo jornal, de 1/12/1888, relatava: "Ainda não regressou a tropa que marchara daqui para o Gerês. Esperávamos ontem mas ainda não sabemos se chegou. Pelos modos, na serra está tudo calmo e sereno como um lago. A chuva e o frio refrescaram o cérebro exaltados dos geresianos que estão resolvidos a levar tudo pelo melhor. Quarta-feira reuniram em comício os povos vizinhos do Gerês para elaborar uma representação ao Governo pedindo que lhes sejam garantidos certos direitos adquiridos e justos. (...) Parece que um dos motivos da desordem no Gerês são os guardas florestais rudes bastante e demasiado desatenciosos com o povo".

O mesmo jornal, na edição de 4/12/1888, referia: "Só domingo, às 4 horas da tarde, é que regressou do Gerês a força de Infantaria 8 que para ali tinha partido por causa dos motins populares. Os pobres soldados vinham arrasados. Quando chegaram ao Gerês, os desgraçados iam cansadíssimos e molhados como pintos. Alguns meteram a roupa dentro de um forno onde acabava de ser cozido o pão, com o fim de a enxugar, mas retiraram-na queimada e assim a trouxeram para a cidade. Quase todos raparam por lá boa fome e bom frio".

Seguiu-se um período curto de aparente acalmia, durante o qual foram apreciadas as reclamações e estabelecido um acordo entre os povos e o inspector florestal, culminando com a publicação, em Dezembro de 1888, do "Regulamento provisório dos serviços de arborização da Serra do Gerês", aprovado por decreto-lei do dia 13 desse mesmo mês. Mas tal paz seria "sol de pouca dura", pois em Fevereiro de 1890, o regente florestal Adolfo de Oliveira teve de abandonar o Gerês face à nova rebelião dos povos serranos e dirigiu-se a Braga para conferenciar com o Governador Civil e pedir-lhe as providências e a defesa exigidas pelas circunstâncias. Na verdade, os povos voltaram a atacar a serra, de novo, destruindo trabalhos já implementados, arrancando árvores plantadas e lançando fogo aos matos, assim se perdendo os 18.500 abetos e 5.000 carvalhos anteriormente plantados. Mais uma vez se tornou necessário recorrer à tropa de Infantaria 8, de Braga, que se distribuiu pelas povoações mais contestatárias, aí se mantendo durante algum tempo até à posterior retirada.

A esta revolta de 1890, que seria a última de carácter colectivo por parte das povoações, seguir-se-ia um novo ciclo de maior paz e sossego, com o qual foi possível dar continuidade à actividade dos Serviços Florestais na Serra do Gerês, como veremos proximamente.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Festas Felizes

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: António Silva e Maria dos Prazeres

Festas Felizes

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Boas Festas

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Boas Festas Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro



Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

• COZINHA REGIONAL

• CARNES NA BRASA

• QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO

• AQUECIMENTO, T.V.

• PARQUE PRIVATIVO

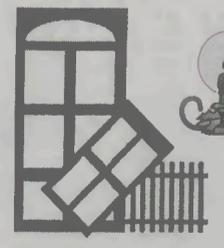


Festas Felizes

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



SERRALHARIA

Festas Felizes

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Ponto de Vista

Um assalto a pedido

Vivemos, neste momento, num mundo de apertos. As vacas gordas emagreceram, deixaram de sustentar as promessas falsas e erradas dos nossos políticos no poder e o povo não tem outro remédio senão apertar o cinto. O que causa alguma admiração é a forma como está encontrada a solução para uma situação que tem responsáveis a quem pedir contas. Já não bastava o congelamento dos salários, das reformas, os bens essenciais mais caros, aquilo a que já nos fomos habituando, passou-se já a reduzir os salários de quem trabalha, que creio ser inédita no nosso país. E o mais chocante desta história, é que as medidas encontradas pelos responsáveis de restituir a gordura às vacas seja apoiada, mesmo pedida, pelos órgãos de soberania, pelos analistas e comentadores da comunicação social, pelos economistas e mesmo por muitos dos que são chamados a pagar a crise, até parece que este entrar nos bolsos dos contribuintes e dos trabalhadores a quem é reduzido o poder de compra através dos impostos e dos salários é um assalto a pedido. Os pobres já há muito tempo que não tinham furos para apertar no cinto; agora, é a classe considerada média que tem de apertar alguns, os empresários não encontram onde se financiar para sustentar as suas empresas e os mais abastados já começam a fazer contas.

Mas perante uma situação destas tão grave, não devemos mesmo assim reagir como se de uma desgraça ou tragédia se tratasse, (embora para os mais desfavorecidos o seja mesmo) os portugueses hão-de encontrar uma solução para ela. O que é preciso é que os homens aproveitem este momento como um Dom para o país e para o mundo, aprendendo a viver nele, tornando-se mais solidários e generosos, porque o dinheiro, por vezes, serve para separar as pessoas e torna-as egoístas. E para além disso, temos outros bens a que nos agarrar, bens que não têm preço, baratíssimos, a amizade por exemplo. Um bom amigo vale mais que ouro. Sentirmo-nos acompanhados e compreendidos é uma das maiores riquezas. Ter alguém que nos ajude a sorrir quando estamos tristes não tem preço. E esta fortuna está ao alcance dos pobres e dos ricos, mais dos primeiros que dos segundos. Temos ainda mais riqueza disponível, por exemplo, o sol, o ar que se respira e a beleza das paisagens. Se não há dinheiro para gozar férias no estrangeiro, temos praias e campo no nosso país, que com certeza, não conhecemos, onde se pode sentir felicidade.

Para além do que a Natureza nos oferece temos ainda outra riqueza: a boa música e os bons livros que nos podem preencher o tempo disponível, enriquecendo-nos com mais conhecimento e distanciando-nos da solidão.

Por fim, temos mais duas coisas que eu considero as principais: a família e a liberdade. A família onde o amor, a tolerância e a partilha valem mais do que todas as contas bancárias. E a liberdade, valor tão importante que nos dá o direito de fazer as nossas escolhas responsabilmente no nosso modo de viver, também é um bem que se não joga na bolsa.

Os que têm passado pelo poder têm-nos enganado, fazendo-nos acreditar que nos davam um mundo melhor, com mais dinheiro, menos trabalho e bem-estar material para todos, inclusivamente para os pobres. O que se verifica neste momento é que aqueles que vêem o dinheiro e a verdadeira e única fonte de felicidade se consideram mais pobres e revoltados. Estes momentos são também bons se aproveitados pelo homem para abrir os olhos e descobrir que o dinheiro não é o único meio ou a única moeda da felicidade. É verdade que ele ajuda, mas quantas vezes são os apertos que apanhamos na vida que nos levam a estimar a alma.

A. Lopes de Almeida

CALIDUM publica "Dunas Adiadas"



Pelas 17 horas do dia 11 de Dezembro, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos - apresentou, no Museu Nogueira da Silva - Braga, o livro "Adiadas Dunas" de Francisco Manuel Mariño. Este autor, que nasceu em Santa Marta de Ortigueira (Coruna - Galiza), é docente de Literatura Alemã na Universidade de Valladolid e com esta publicação pretende dar a conhecer a sua criação poética.

Abriu a cerimónia de apresentação o presidente da CALIDUM, João Luís Dias, começou por agradecer ao director do museu a cedência do espaço. Depois, agradeceu ao professor Henrique Barroso por este "se ter ocupado de toda a edição deste livro que honra a CALIDUM". Salientou que se orgulha da editora a que preside e garantiu que dificilmente se desviará da sua principal missão: publicar livros sem qualquer fim lucrativo. Sublinhou que os livros editados são para ser oferecidos não estando nas suas previsões a sua comercialização. Para continuar a publicar livros sem fins lucrativos, recorrerá às instituições que o queiram apoiar ao abrigo da lei do mecenato.

Posteriormente, Henrique Barroso apresentou o autor de quem é amigo há uns longos anos. Afirmou que Francisco Mariño é um Galego conhecedor de Portugal, das nossas tradições e da nossa cultura. Salientou a especial admiração de Francisco Mariño pela nossa cultura, nomeadamente, por Camões, por Miguel Torga e por Fausto.

Depois, foi a vez do professor Jorge Pimenta apresentar a obra "Dunas Adiadas". Fez uma reflexão sobre a poesia e sobre a obra. Encerrou a sua

intervenção destacando a importância do poeta como sendo "um plantador de sonhos".

O autor, Francisco Manuel Mariño, agradeceu aos presentes e afirmou que gosta de muito de Portugal e da cultura portuguesa. Para si, Braga tem um significado especial, principalmente por ter muitos amigos bracarense.

No final desta apresentação, dois jovens deliciaram os presentes com um sarau musical. Aproveitamos para felicitar os pianistas Bárbara Dias Luís e Diogo Dias Martins, filhos das terrabourenses Alice Dias e Goretti Dias, que souberam interpretar magistralmente Bach e Chopin.

Parabéns a estes jovens talentosos e magníficos e obrigado à CALIDUM por publicar mais um livro e por oferecer uma cerimónia com tanta qualidade.

Com a publicação do livro "Adiadas Dunas", a CALIDUM já contabiliza 26 títulos, tendo sido apenas um deles co-editado com a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Terras de Bouro pode orgulhar-se por ter uma editora como a CALIDUM. De facto, temos uma editora que mais nenhum concelho circunvizinho tem, sendo, por isso, merecedora do apoio das instituições concelhias.

Aproveito esta tribuna para agradecer à CALIDUM e, em particular, ao seu presidente todo o trabalho por si desenvolvido no apoio à criação literária e em prol da nossa cultura.

Um enorme bem-haja à CALIDUM e ao seu presidente!

José Guimarães Antunes

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

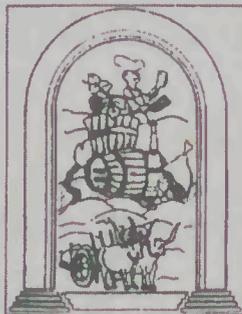
- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Festas
Felizes

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Festas
Felizes



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Divisão de Honra

10ª Jornada: Terras de Bouro, 2 - Arões, 0; Polvoreira, 2 - Vilaverdense, 2; Celoricense, 2 - Prado, 1. 11ª: Forjães, 0 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 1 - Martim, 0; Marinhas, 1 - Prado, 0. 12ª: **Classificação:** 2º, Vilaverdense, 22 pontos; 3º, Terras de Bouro, 19; 5º, Prado, 17.

I Divisão Distrital

Série A 9ª: Gerês, 1 - Soarense, 1. 10ª: Palmeiras, 3 - Gerês, 3. 11ª: Gerês, 2 - Viatodos, 2. **Classificação:** 8º, Gerês, 17.

Série B - 9ª: Guilhofrei, 2 - Silvares, 1. 10ª: Campelos, 2 - Guilhofrei, 4. 11ª: Este, 2 - Guilhofrei, 1. **Classificação:** 6º, Guilhofrei, 16.

II Divisão Distrital

Série B - 8ª: CD Amares, 1 - Caldelas, 2; Adaúfe, 2 - E. Figueiredo, 0. 9ª: MJ Póvoa, 5 - CD Amares, 0; Caldelas, 1 - Lanhas, 1; E. Figueiredo folgou. 10ª: CD Amares, 1 - Merelim, 3; Adaúfe, 0 - Caldelas, 2; E. Figueiredo, 2 - P. Tibães, 0. 11ª: Arsenal, 3 - CD Amares, 0; Caldelas, 1 - E. Figueiredo, 1.

Classificação: 2º, E. Figueiredo, 23; 4º, Caldelas, 21; 13º, CD Amares, 3.

Série D: 9ª: Regadas - Mosteiro (adiado). 10ª: Mosteiro, 1 - Agrupamento, 3. 11ª: Urgeses, 1 - Mosteiro, 1.

Classificação: 11º, Mosteiro, 7.

Taça AF Braga

2ª mão - 2ª eliminatória: Gerês, 1 - Palmeiras, 0; Vilaverdense, 5 - Marca, 0; Prado, 4 - CD Amares, 0; Celeirós, 1 - Terras de Bouro, 0. 3ª eliminatória: Polvoreira, 0 - Terras de Bouro, 2; Prado, 2 - Arco de Baulhe, 0; Pica - Vilaverdense (adiado). Terras de Bouro, Prado e Gerês (isento) passaram à 4ª eliminatória.

Campeonato do Inatel

5ª Jornada: Lírio do Gerês, 2 - S. Cláudio, 2. 6ª: Meães, 4 - Lírio do Gerês, 2. 7ª: Lírio do Gerês, 3 - Mikaelense, 0.

Classificação: 7º, Lírio do Gerês, 7.

III Divisão Nacional

Série A - 9ª: Vieira, 2 - Valenciano, 1; Amares, 2 - Melgacense, 0. 10ª: Melgacense, 2 - Vieira, 1; Fão, 1 - Amares, 0. 11ª: Vieira, 1 - Fão, 0; Amares, 1 - Limianos, 1.

Classificação: 9º, Amares, 14; 11º, Vieira, 14.

FUTSAL - Seniores

9ª: Taipense, 4 - Rio Homem, 0; Vieira Futsal, 4 - André Soares, 7. 10ª: S. Tirso Futsal, 3 - Vieira Futsal, 3; Rio Homem, 1 - Priscos, 7. 11ª: S. Mateus, 6 - Rio Homem, 3; Mouquim, 8 - Vieira Futsal, 1; 12ª: Rio Homem, 0 - Lordelo, 3; Vieira Futsal, 0 - Taipense, 5.

Classificação: 14º, Rio Homem, 7; 15º, Vieira Futsal, 7.

Juvenis

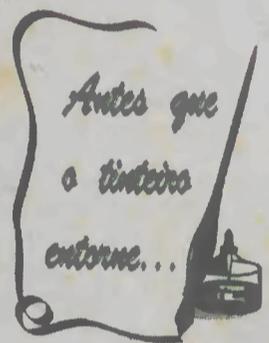
7ª: Rio Caldo, 3 - Campelos, 1. 8ª: Vermoim, 4 - Rio Caldo, 1. 9ª: Rio Caldo, 4 - Nun'Álvares, 0. 10ª: Contacto Futsal - Rio Caldo (adiado). **Classificação:** 3º, Rio Caldo, 21.



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalhaço, já tens o bacalhau de molho?
- Ainda não. Estava à tua espera... Claro que já, homem!
- O meu também já está a tomar um banho de imersão. São hábitos antigos...
- Mas bons para nós. Alto ou baixo, sabe sempre bem.
- Isso cá pr'a gente do nosso tempo. P'rá malta nova, já sabes como é...
- Claro, claro. "Peixe não puxa carroça"... Mas gostos, não se discutem, não é?
- Depende deles, pá. Ele sempre vai por aí cada candidato...
- O problema é deles. Sabes bem que "quem muito escolhe, pouco acerta..."
- O pior é se, face à concorrência, já não estará escolhido...
- É bem capaz, é. O povo, nessas coisas, é quem manda.
- É verdade, pá. E como "cada um come do que gosta"...
- Nada mais certo, homem. Cá por mim, estou ansioso por me amarrar aos formigos a tresandar ao mel... E tu?
- Nem me fales, pá! Mortinho por eles ando eu também!...
- Então, consola-te lá e bebe uma tacinha por cima. Afinal, 20 anos não se fazem todos os dias...
- Pois, não, pá. Obrigado e Boas Festas!...

Repórter X



O "senhor Acontece" deixou-nos

nove anos "no ar", concedendo aos livros e à cultura em geral um espaço televisivo diário, acessível a toda a gente.

O fim desse admirável programa em 2003, por razões nunca suficientemente explicadas, amargurou o homem que, nascido em Lisboa em 1944, viveria em Moçambique até 1963, daí regressando à sua cidade natal, sem nunca esquecer as suas raízes nortenhas pois seu pai era de Mondim de Basto e sua mãe, do Porto. Ainda chegou a estudar Direito, curso de que acabou por desistir, abraçando o jornalismo. Para espairecer, ultimamente frequentava assiduamente o seu "refúgio" em S. Miguel de Machede, Évora.

Para além das palavras, Carlos Pinto Coelho adorava também a fotografia, das quais organizou diversas exposições no país e no estrangeiro, tendo publicado três livros. Por ocasião



da entrega do prémio literário da Calidum "Pedro Barroso", em Junho de 2006, Carlos Pinto Coelho deliciou os terrabourenses com o seu verbo fácil e atraente que lhe mereceu fortes aplausos da parté da numerosa assistência presente nos Paços do Concelho. Bem à portuguesa, como ele gostava, despedimo-nos com um "até sempre", "senhor Acontece"!

O país ficou boquiaberto, na noite do dia 15 do corrente, quando os canais televisivos anunciaram a morte súbita de Carlos Pinto Coelho, o "senhor Acontece", como era conhecido por muitos dos seus admiradores.

O coração traiu-o quando se preparava para gravar uma entrevista na GNR de Lisboa, com o General Almeida Bruno, destinada ao seu novo programa na RTP Memória.

Homem da palavra que, no seu estilo característico, gostava de pronunciar pausadamente, como se as não quisesse magoar, tinha por ela, a palavra, uma paixão enorme que, por certo, foi a razão de ser do inesquecível êxito e longevidade do seu programa "Acontece", durante

Pagamento de Assinaturas

Com o ano de 2010 no fim, são bastantes ainda os assinantes, quer a residir em Portugal, quer no estrangeiro que, apesar de constantemente alertados nestas colunas para a conveniência de atualizarem os seus compromissos para com este jornal, fizeram "ouvidos moucos" e continuam sem liquidar esses compromissos de há um ou dois anos. Como também temos de satisfazer os nossos encargos com a feitura e despacho postal, a partir de Janeiro próximo ver-nos-emos obrigados a cancelar o envio do jornal para esses assinantes atrasados nos seus pagamentos, o que lamentamos. Por isso, aqui fica mais um alerta para esses assinantes colocarem, quanto antes, as suas contas em dia conosco. Na etiqueta do endereço postal val indicada, em local visível, a situação de cada um.

2010 - Esmeralda Palhares Sousa (Brasil); Adelaide Jesus Vilas Boas (20€ - Monte Estoril); Carlos Padrão (25€ - Espinho); Maria Euridice Barbosa Lopes (Póvoa de Varzim); Manuel Campos Vieira (Braga); Horácio Joaquim Loureiro

Araújo (Amares); José Arantes Roupar (Terras de Bouro); Maria Augusta Barbosa Capela (20€), Maria de Fátima Dias Lopes (Gerês); Dina Silva (Vieira do Minho).

2011 - André Alexandre Vieira Eiras (Suíça); Adelino António Martins Gonçalves (França); Maria Atília Ribeiro (25€ - Lisboa); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (25€ - Massamá); Alberto António Dias Leite, Maria Isabel Magalhães Ribeiro (20€ - Porto); Eng.º Manuel Antunes Guimarães (Braga); Alberto Gomes Leite; António Joaquim Dias Leite (V. N. Gaia); Ana Jesus Guedes (Braga); António Sérgio Barros Martinez (Lisboa); António Joaquim Príncipe Eiras (20€); Armando Pereira Lages, Luis Filipe Vieira Almeida, Maria Teresa Ferreira Silva, Orlando Adelino Gonçalves (Gerês); Fernanda Miranda Santos (30€ - Leiria); Hermínia Maria Moreira Oliveira (Gondomar); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo);

2012 - Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (20€), José Gonçalves (17,50€) - Viana do Castelo; Dr. Mário Sousa Cruz (22,50€ - Porto).

(IN)DIRECTAS

A diferença de rendimento por habitante entre o Norte de Portugal e a Galiza, que já era grande, agravou-se 13,7 pontos percentuais para 40,3 %, entre os anos 2000 e 2007. O que, apesar da fronteira político-partidária quase já não existir, contribui para que seja cada vez maior a linha de demarcação entre as duas regiões. Para mal dos nortenhos...

Observador

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com



Adega do Ramalho

Assurêira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Festas

Casinhãs do Gerês

Felizes

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada



Boas

Festas

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Ouvindo os autarcas

A crise não esgota a nossa determinação

Órgãos vitais para a administração do território, as autarquias locais, braços diretos e prolongamentos naturais do Poder Central, encontram-se na malor e mais complexa encruzilhada da sua já notável existência. Reflexo da profunda crise económico-financeira em que o país vive, às drásticas medidas conjunturais prestes a entrar em vigor visando a redução do défice, não escaparam os municípios que, por esse motivo, verão reduzidas em 5 por cento as indispensáveis transferências da Administração Central. O que é muito, sobretudo para todos aqueles, não poucos, que tinham aí a sua principal fonte de receita. Como se tal já não fora bastante, e com as solicitações de apoio e financiamento a subir em flecha, designadamente no sector social, nuvens muito escuras se adensam sobre o futuro das autarquias mais débeis face à possibilidade de extinção que, mais uma vez, palra sobre elas, tendo em conta a anunciada reorganização e dimensionamento dessas estruturas administrativas, velhinhas de muitos anos. Razões mais do que suficientes, em nossa opinião, para auscultarmos, nesta hora assás difícil, os responsáveis pelos municípios integrados na área geográfica portuguesa que cobrimos jornalisticamente, (Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho) aos quais propusemos as mesmas questões, dada a situação ser comum a todos eles.

1 - Como encara a redução de 5% - cerca de 126 milhões de euros - nas transferências da Administração Central para as autarquias locais? O que representarão tais cortes orçamentais para o concelho a que preside?

2 - Dentre as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011, quais são as prioridades mais urgentes para o seu concelho?

3 - Na recente "plataforma de entendimento" entre o Governo e a ANAFRE está prevista a reorganização e redimensionamento das autarquias locais, admitindo-se a possibilidade de extinção de alguns municípios e freguesias. Concorde?

4 - Que leitura faz das palavras do Presidente da República quando, há dias, defendeu um novo perfil para os autarcas, trocando a contínua construção de equipamentos pela função de agentes de desenvolvimento económico dos seus concelhos?

5 - O nosso jornal completa, neste mês, 20 anos de existência ininterrupta. O que se lhe oferece dizer sobre o evento?



Joaquim Cracel

1 - A redução de mais 5% nas transferências da Administração Central para as autarquias é muito preocupante, sobretudo para um concelho como Terras de Bouro cujas receitas dependem em grande parte

dessas transferências. O Governo, em 2010, reduziu a receita do nosso Município em cerca de 236.000,00 € e, em 2011, a redução da receita situa-se nos 300.000,00 €. Em apenas dois anos, o nosso Concelho perdeu cerca de 536.000,00 € de receita. Com esse dinheiro, o Município, através de candidaturas aos fundos comunitários, poderia realizar obras e investimentos no montante de cerca de 2.500.000,00 €. Cada vez há menos dinheiro para investir, para pagar as dívidas do passado e as obras do presente. E sem dinheiro para investir não é possível concretizar as estratégias de combate à desertificação e de desenvolvimento do concelho.

Há, neste momento, contas de anos anteriores a 2010, no montante de centenas de milhares de euros (cerca de 730.000,00 €), que aguardam procedimento para a sua regularização. Há fornecedores constantemente a solicitar o pagamento dos seus serviços (o que é normal), tendo alguns desses serviços mais de 5 anos! Há municípios que reclamam insistentemente o pagamento de terrenos, a construção de muros e de acessos prometidos pelo Executivo anterior. Há municípios a exigirem apoios a que não têm direito, pois os regulamentos municipais não o permitem (apoios escolares, transportes escolares para fora do concelho, apoio à natalidade, projectos de arquitectura e especialidades elaborados por técnicos municipais, etc.), e que eram prática no Executivo anterior. Nós não fomos eleitos para fazer "favores" pessoais.

Consciente da difícil situação económica da Câmara, que encontramos quando tomámos posse há cerca de um ano e que continua (embora muito mais controlada graças à nossa gestão), decidi não nomear "chefe de gabinete" e "adjuntos", nem criar qualquer empresa municipal, como aconteceu no passado. Tenho procurado e conseguido que as despesas do município não sejam agravadas com cargos de nomeação política. Estamos a poupar cerca de 42.000,00 € por ano em cargos políticos em relação ao Executivo anterior. Neste momento, o Executivo em permanência é constituído pelo

Presidente, pelo Vice-Presidente e por uma Vereadora a meio tempo. Há apenas um elemento de apoio para todo o Executivo. É o Executivo em permanência mais reduzido de quantos conheço! Este facto tem feito com que me multiplique em reuniões, em representações, em contactos, em visitas, etc. Tenho observado e comprovado que ninguém dá valor a isso!

Se tivéssemos aumentado a dívida do Município e ignorado as nossas obrigações, teríamos agora um coro ruidoso de críticas e protestos. Como somos responsáveis e decidimos diminuir a despesa e a dívida do Município, ninguém se pronuncia. É bem mais fácil criticar por tudo e por nada! Mas a todas as críticas eu resisto! Muitas delas bem as entendo!...

2 - A situação financeira do nosso concelho e do país exige dos autarcas a selecção criteriosa das obras e das iniciativas prioritárias. Os recursos financeiros municipais são limitados e, para que o futuro não seja hipotecado, é nosso objectivo apostar, sobretudo, nas obras que exijam pouco esforço financeiro por parte do Município e que possam promover a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das populações.

As principais prioridades para Terras de Bouro, em 2011, abrangem três domínios: a Acção Social; o desenvolvimento económico ligado aos sectores da Agricultura e do Turismo; a melhoria das condições de vida nas dezasseis freguesias do concelho (pavimentações, água, saneamento, etc.). Estão previstas várias iniciativas noutras áreas, mas as prioridades mais urgentes situam-se nestes três domínios.

Em momentos de crise, como os que vivemos, é natural que as pessoas procurem respostas ou soluções junto do poder mais próximo. O poder autárquico, pela sua proximidade às populações, deveria possuir os meios e mecanismos que pudessem responder às dificuldades das pessoas. Mas, infelizmente, isso não acontece.

Todos os dias somos procurados por municípios que, face às dificuldades que atravessam, nos solicitam apoio ou ajuda sobretudo ao nível social. Temos vivido situações e apelos dramáticos. Por isso, decidimos aumentar em 300% o montante disponível para apoios sociais, em 2011, o que evidencia a nossa atenção e a preocupação com os mais carenciados.

Vamos reforçar o apoio às Instituições do nosso concelho Centros de Solidariedade Social, Banda Musical de Carvalheira, Delegações da Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários, etc. Sem esse apoio reforçado, as instituições não conseguiriam desempenhar com eficácia as suas funções sociais e culturais e as populações sairiam prejudicadas. Nunca, no passado, houve

tanta preocupação com as nossas Instituições como agora.

3 - Por princípio, não concordo. Contudo, admito que em algumas situações seja possível uma reorganização das autarquias, aumentando a sua eficácia. A fusão de concelhos e de muitas freguesias seria um assunto demasiado complicado, a nível político, social, cultural, etc. Não acredito que isso venha a acontecer. Mas devemos estar preparados para um debate nacional sério sobre este assunto.

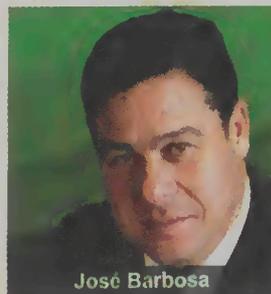
4 - O Presidente da República fala de assuntos que parecem "politicamente correctos e oportunos" em tempo de campanha eleitoral e esquece-se que a construção de equipamentos úteis e bem direccionados para as necessidades dos concelhos contribuiu para o desenvolvimento económico desses concelhos. É evidente que os equipamentos inúteis ou desnecessários, como há alguns no nosso concelho, em nada contribuem para o desenvolvimento económico local, bem pelo contrário, esses equipamentos só aumentam as despesas do Município.

Concordo com as afirmações do Presidente da República se forem entendidas como uma chamada de atenção para a necessidade de existir maior rigor na construção de equipamentos e uma maior necessidade de promover o desenvolvimento económico dos concelhos.

5 - Primeiro, quero deixar os meus parabéns pelos 20 anos de trabalho jornalístico sério e constante. É obra merecedora de elogios conseguir manter, sem qualquer interrupção, o dinamismo e a eficácia das notícias e a pontualidade na sua divulgação. Todos os meses, à hora certa, cá nos chega, por correio, o *Geresão*. Este jornal, que tem sido um espaço de informação, de crítica, de sugestões e reparos, de divulgação, de compromisso com o nosso concelho e com o nosso povo, bem merece aplausos.

Quero também salientar a importância para o concelho de Terras de Bouro o facto de possuir um jornal como o *Geresão* que leva aos quatro cantos do mundo a nossa terra, as nossas gentes, as nossas Instituições, a nossa alma de serranos. Este jornal tem sido a voz de Terras de Bouro no país e no mundo, e um elo fundamental de ligação aos nossos emigrantes.

Quero, finalmente, desejar muitos mais anos de vida a este jornal e que continue a elevar Terras de Bouro e o seu povo.



José Barbosa

1 - As Autarquias Portuguesas e todos os Autarcas querem tomar parte na solução da situação de crise económica nacional e dar o seu melhor contributo para a correcção do défice, pese embora se deva reconhecer no Poder Central a responsabilidade pela sua evolução.

O decréscimo das transferências do Poder Central, nomeadamente naquilo que ao Município de Amares concerne, cria efectivos constrangimentos à nossa actividade mas não esgota a nossa determinação na prossecução do investimento planeado.

O Município de Amares perde cerca de meio milhão de Euros, verba que espera ver compensada com a majoração da taxa de comparticipação em investimentos financiados pelo QREN.

2 - Educação, Cultura, Acessibilidades e

Modernização Administrativa são prioridades e investimentos para executar em 2011. Os Centros Escolares de Amares, Bouro e Caldelas, a Biblioteca Municipal, os acessos aos Centros Escolares, a beneficiação da rede viária e a modernização dos serviços, são acções inseridas no P.P.I. para o próximo ano.

3 - O previsível futuro modelo de organização do País deve levar à inevitável diminuição do número de freguesias e / ou Municípios, facto que poderá vir a colher assentimento se amplamente fundamentado, discutido e esclarecido.

4 - O Sr. Presidente da República, enquanto ser humano, também tem o hábito de dizer alguns disparates. Com efeito, os Autarcas assumem o perfil ora defendido pelo Sr. P.R., são e sempre foram verdadeiros agentes de desenvolvimento.

5 - Parabéns ao *Geresão* pelos seus vinte anos de actividade e votos do melhor êxito futuro.



Jorge Dantas

1 - O País e o mundo vivem momentos muito difíceis. Percebo que haja necessidade de aumentar a poupança para que Portugal sala da situação difícil em que se encontra. A Câmara também sente muitas

dificuldades que no próximo ano serão ainda maiores. Em 2011 a autarquia de Vieira do Minho receberá a menos cerca de 750 mil euros. Esse valor é muito elevado para uma Câmara desta dimensão e, como é evidente, será necessário cortar em muitos dos gastos que actualmente temos. É isso mesmo que vamos fazer.

2 - Existem uma série de obras financiadas que vão avançar no próximo ano. Não podemos perder a oportunidade de realizá-las porque são essenciais ao desenvolvimento do nosso concelho. Os Centros Educativos da Vila e de Rossas são duas obras fundamentais e que em 2011 começarão a ser uma realidade. Também a obra de requalificação junto à Ribeira de Tabuaças avança em 2011.

Estas são obras de vulto. Grandes obras. No entanto, em 2011, a Câmara tem como objectivo continuar a apoiar os Vieirenses. É numa altura de crise como a que vivemos que as pessoas mais precisam de ajuda. Assim, vamos continuar com a política de apoio social iniciada este ano de 2010. O apoio à natalidade ("Vieira Nascer") e o apoio aos mais idosos a fazer pequenas reparações domésticas ("Vieira Amigo") são apenas alguns dos muitos programas que temos para ajudar os mais necessitados.

3 - Acho que esse redimensionamento apenas faz sentido nas freguesias e municípios que estejam em zonas urbanas, o que não é o caso de Vieira do Minho.

4 - Concorde com essa ideia. Aliás, é por isso mesmo que entendemos que cada vez mais a autarquia deve trabalhar no apoio aos cidadãos. Estar junto das pessoas. Em nosso entender, a Câmara já não pode apenas preocupar-se em fazer obras. Esse era a realidade há alguns anos atrás. Hoje tem de haver respostas diferentes.

5 - O jornal "*Geresão*" é uma referência na imprensa regional. Está de parabéns a sua direcção e todos os que convosco trabalham. Desejo muitos sucessos e que possam continuar a fazer este excelente trabalho.